



apcv.

Relatório e Contas.

2024



Índice

Introdução	5
Eixos Estratégicos E Resultados Globais	8
Análise De Resultados Por Eixo Estratégico	10
Eixo 1 – Sustentabilidade Da Organização	10
Eixo 2 – Qualidade Da Intervenção	11
Eixo 3 – Envolvimento Com A Comunidade	12
Eixo 4 – Inovação E Desenvolvimento Organizacional	13
Atividades Desenvolvidas 2024	15
Atividades Não Planeadas Desenvolvidas	49
Investimentos E Doações	51
Notas Finais	52
Análise Económica E Financeira	48
Análise Económica E Financeira	55
Resultados Por Valências	53
Resultados Por Valências	61
Demonstrações Financeiras	65
Balanço	73
Demonstração Dos Resultados Por Naturezas	74
Demonstração Das Alterações Nos Fundos Patrimoniais	75
Demonstração Dos Fluxos De Caixa	76
Anexo às Demonstrações Financeiras	77
1. Identificação da entidade	79
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	79
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	80
5. Ativos intangíveis	93
6. Investimentos financeiros	93
7. Inventários	94
8. Créditos a receber	94
9. Estado e outros entes públicos	95
10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	95
11. Diferimentos	96
12. Outros ativos correntes	97
13. Caixa e depósitos bancários	97
14. Fundos patrimoniais	98
15. Fornecedores	99
16. Outros passivos correntes	99
17. Vendas e serviços prestados	99
18. Subsídios, doações e legados à exploração	100
19. Fornecimentos e serviços externos	101
20. Gastos com o pessoal	102
21. Agricultura	107
22. Outros rendimentos	108
23. Outros gastos	108
24. Resultados financeiros	109
25. Responsabilidades e garantias	109
26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	110
27. Acontecimentos após a data de balanço	110



INTRODUÇÃO

Apresentamos aos Excelentíssimos Associados o Relatório de Atividades e Contas relativos ao exercício do ano de 2024 compilando uma avaliação qualitativa e quantitativa os resultados dos objetivos estabelecidos para o ano em apreço. Esta avaliação tem uma importância acrescida pois também evidencia os principais resultados definidos em plano estratégico 2021-2024.

Tendo por base os métodos do Sistema da Gestão da Qualidade, já incorporados pela instituição em anos anteriores apresentaremos os resultados das atividades previstas em plano, indicando as metas definidas e os respetivos indicadores, a análise dos eventuais desvios, a reflexão crítica e a identificação de ações de melhoria, e a execução de atividades não previstas ou não planeadas.

O ano de 2024 ficou marcado pelo arranque da obra do novo Lar Residencial cuja conclusão está prevista para janeiro de 2026. Um projeto há muito esperado que irá permitir melhorar a qualidade de vida e o aumento das pessoas apoiadas bem como a nossa qualidade de intervenção.

De salientar que o ano de 2024 foi um ano de consolidação do Centro de Apoio à Vida Independente tendo este serviço deixado de ser projeto piloto e passado a ser Resposta Social. Foi assim celebrado um acordo de cooperação para o Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) em março.

Na sequência de uma candidatura ao Fundo de Socorro Social foi aprovado um subsídio para a realização de obras em infraestruturas para as respostas sociais Apoio em Regime de Ambulatório e Lar Residencial.

Em 2024 foi também possível a criação de um grupo de trabalho para angariação de fundos, tendo em conta a construção do novo lar residencial bem como de outras atividades e iniciativas. Foram assim promovidos diversos eventos, participação em mercados da região, a realização de atividades e iniciativas dos quais se destacam o Concerto Solidário, o Mercado da Inclusão, o Mercado de Verão, Feira de São Mateus em parceria com a Delta Cafés, Viseu Xmas Run, entre outros. O valor angariado teve aumento de mais de 170% do valor angariado em 2023.

Continua a ser uma aposta da APCV as atividades na comunidade e para a comunidade com a participação ativa das pessoas que apoiamos, pois, consideramos que é a melhor forma de promoção da inclusão social podendo destacar o projeto Pontes para a Inclusão, que resultou na aquisição de um veículo elétrico Tuk Tuk que permitiu entregar produtos hortícolas pela cidade de Viseu, e que teve muito destaque na comunicação social. Os projetos promovidos pelo Programa de Financiamentos a projetos do INR, promoveram a visibilidade da pessoa com deficiência na comunidade e a capacitação da sociedade civil para os direitos da pessoa com deficiência, bem como sensibilizaram para a temática da prevenção da violência contra as



mulheres, contribuindo para a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, para o período 2021-2025 (ENIPD 2021-2025).

Comprometidos com as parcerias estratégicas foi aposta da apcv ingressar num grupo de trabalho de atuação internacional designado de Observatório Ibérico de Residências para Pessoas com Paralisia Cerebral. Este observatório tem como principal objetivo o estudo e partilha das experiências, práticas e trabalhos realizados em lares residenciais para pessoas com paralisia cerebral.

É constituída por técnicos especializados em diversas áreas, apostando no trabalho em quatro temas fundamentais: Saúde, Políticas Sociais, Direitos e autonomia pessoal.

Continuamos comprometidos com a inovação e melhoria dos serviços procurando formas diferentes de promover atividades e novas formas de financiamento através de candidaturas a diferentes projetos e programas, tais como a Mobilidade Verde (PRR), Parcerias para a Inovação Social, Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, Programa de Financiamento a Projetos do INR entre outros.

Em 2024 a APCV foi a entidade selecionada no âmbito do programa para apoiar voluntariamente organizações sem fins lucrativos, na capacitação de competências de gestão e liderança, com vista a criar mais valor e mais impacto, promovido pela Inovsocial. O Programa Capacitação para + Valor Social, incidiu essencialmente na estratégia de gestão do tempo, através da definição de objetivos e produtividade, direcionada a colaboradores com funções de chefia, e teve a duração de 4 semanas, num total de 20 horas na modalidade b-learning (sessões assíncronas e síncronas). Este Programa permitiu alcançar a concretização de objetivos por parte das chefias, aumentando o foco no que é mais importante com menos 'stress'.

Ao longo deste ano promovemos uma consolidação da marca apcv, com uma presença contínua e sólida nas redes sociais, espaços digitais e também em diversas ações da comunidade que resultaram numa maior visibilidade da instituição e da nossa missão, resultando numa maior procura para o envolvimento em atividades externas, visitas técnicas e de solidariedade social. Destacamos a visita da Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, com a presença de 20 deputados da Assembleia da República, visita do Académico de Viseu Futebol Clube e do grupo de jovens da Oficina de Música e Coro Infantil da Casa Do Povo De Tondela, entre outros.

Na tabela seguinte atualizamos o número de pessoas apoiadas pela APCV, nas diferentes respostas e serviços ao longo do ano de 2024.



Tabela 1

Resposta Social / Serviço	Nº de clientes / utentes
Intervenção Precoce na Infância I e II	319
Centro de Recursos para a Inclusão	73
Centros de Atividades Ocupacionais (I, II e OC)	88 (* 28 foram apoiados por outras respostas e serviços)
Lares Residenciais (Sede e OC)	28 (* 28 foram apoiados por outras respostas e serviços)
Residência para a Autonomização e Inclusão	5 (*2 foram apoiadas por outras respostas e serviços)
Apoio em Regime de Ambulatório	200 (15* foram apoiados por outras respostas e e serviços)
Qualificação de pessoas com deficiência / Formação Profissional	149 (*11 foram apoiados por outras respostas e serviços)
Projeto BPI CAPACITAR Pontes para a Inclusão	10 (*10 foram apoiados por outras respostas e serviços)
Programa Incorpora	63
Centro de Apoio à Vida Independente	11 (*9 foram apoiados por outras respostas e serviços)
Centro Prescritor de Produtos de Apoio	173
Total	1119

O plano de atividades da APCV para 2024 em alinhamento com o plano estratégico 2021-2024 teve com base 4 eixos estratégicos:

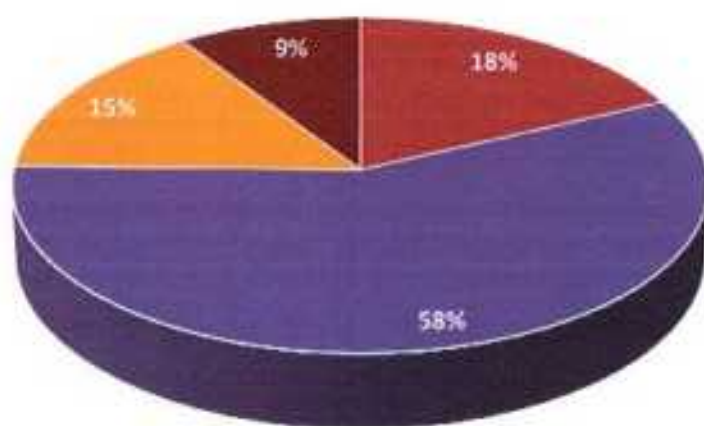
- Sustentabilidade da Organização
- Qualidade da Intervenção
- Envolvimento com a Comunidade
- Inovação e Desenvolvimento Organizacional

Todos os objetivos presentes em plano de atividades são avaliados, de modo qualitativo, como: Atingidos/Superados; Parcialmente Atingidos ou Não Executados.

De realçar que, para o cálculo das respetivas taxas de cumprimento dos objetivos, foi atribuída uma taxa de execução de 50% aos objetivos Parcialmente Atingidos, uma vez que, após análise cuidada de cada um destes objetivos, se verificou que, na sua larga maioria, as atividades associadas a essa qualificação foram realizadas em, pelo menos, 50%.

EIXOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS GLOBAIS

Distribuição de objetivos por Eixo - 2024



- Eixo 1 - Sustentabilidade da organização
- Eixo 2 - Qualidade da Intervenção
- Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade
- Eixo 4 - Inovação e desenvolvimento organizacional



No gráfico distribuição de objetivos por eixo 2024 conseguimos observar a distribuição em percentagem das atividades realizadas pelos 4 eixos estratégicos, sustentabilidade da organização; qualidade da intervenção; envolvimento com a comunidade; inovação e desenvolvimento organizacional.

Nesta primeira análise destacamos o eixo qualidade da intervenção como aquele onde incide maior atividade organizacional correspondendo a 58% do total das atividades, encontrando-se em correlação com o âmbito de atuação da APCV no que respeita à promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Em termos globais foram definidos em plano 148 objetivos, que correspondem a uma ou mais atividades por objetivo, havendo um aumento de 32 objetivos face a 2023 (116 objetivos).

No gráfico resultados globais é apresentado o número de objetivos que foram programados em plano de atividades em relação ao número de objetivos atingidos. Comparativamente a 2023, o ano de 2024 apresenta melhores resultados em termos de execução e objetivos atingidos devido em grande parte às alterações na melhoria contínua da performance organizacional e um modelo de governação consolidado.

Nas páginas seguintes apresentamos um resumo relativo à taxa de cumprimento de objetivos, no entanto poderemos afirmar que o eixo 2 qualidade da intervenção é o eixo que apresenta uma maior taxa de



execução que corresponde a 92% (aumento percentual de 10% face a 2023), seguido do eixo 3 envolvimento com a comunidade que regista uma taxa de execução de 85% verificando-se um aumento face ao ano anterior (79%), segue-se o eixo da sustentabilidade da organização que comporta uma taxa de quase 81% no cumprimento dos objetivos, notando-se uma melhoria na sua concretização face ao ano anterior (74%), o que reflete a consolidação das políticas de governação implementadas no ano de 2024 e um aumento exponencial na angariação de fundos. Segue-se o eixo da inovação e desenvolvimento organizacional com um cumprimento de 68% dos objetivos, observando-se um aumento em 6%, destacando neste eixo uma aposta contínua em formas alternativas e inovadores de gestão de projetos. Em termos globais a APCV melhorou o seu desempenho quer em termos de performance organizacional, diretamente ligada com a qualidade de intervenção quer no que respeita a uma maior eficiência financeira no que respeita à qualidade de intervenção.

ANÁLISE DE RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1 – Sustentabilidade da organização

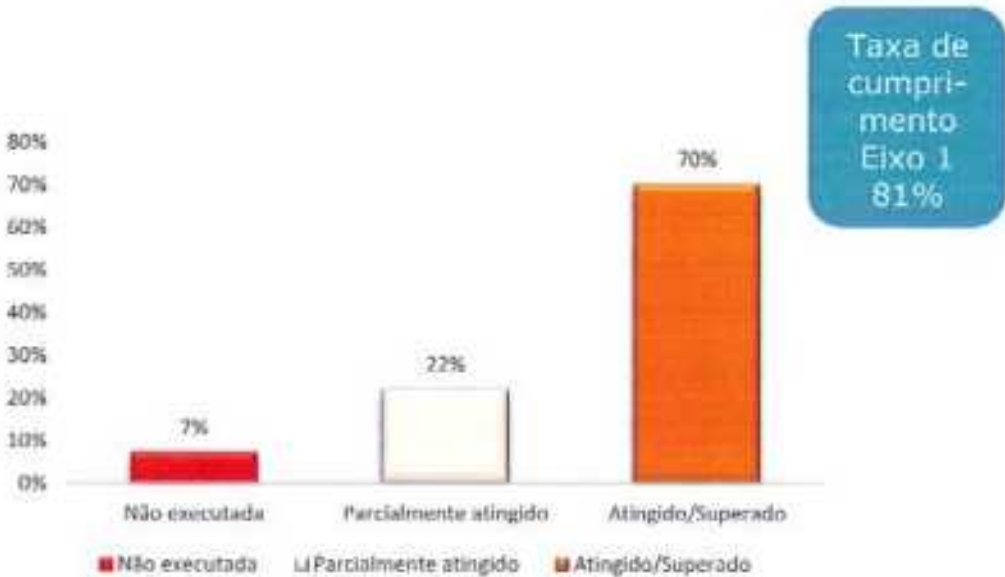


Gráfico 1 - Eixo 1 - Sustentabilidade da Organização

No gráfico 1 verificamos que 70% dos objetivos foram atingidos/superados, 22% dos objetivos foram parcialmente atingidos e apenas 7 % dos mesmos não foram executados. A taxa de cumprimento global do eixo **Sustentabilidade da organização** foi de 81%. O ano de 2024,

trouxe novas formas de promover a sustentabilidade da organização, assim como foram encontradas novas estratégias para angariação de fundos e modelos de autofinanciamento. No decorrer do ano de 2024 surgiram novas fontes de financiamento, novas parcerias estratégicas que permitiram reduzir custos em áreas essenciais da instituição.

Neste eixo os objetivos que mais se destacam no ano de 2024 são: contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados, através de pedidos de reembolso e pedidos de saldo final recorrendo às plataformas adequadas e contribuir para sustentabilidade da organização através da venda de artigos realizados pelos/as clientes do CAO nos diversos canais de venda, tendo sido ultrapassado o objetivo neste campo e na venda de produtos agrícolas. De destacar também a angariação de fundos que teve um aumento de 170% face ao valor de 2023.

Nos objetivos não atingidos, destaque para a redução do consumo de energia derivado essencialmente ao aumento dos custos de energia.

Eixo 2 - Qualidade da Intervenção

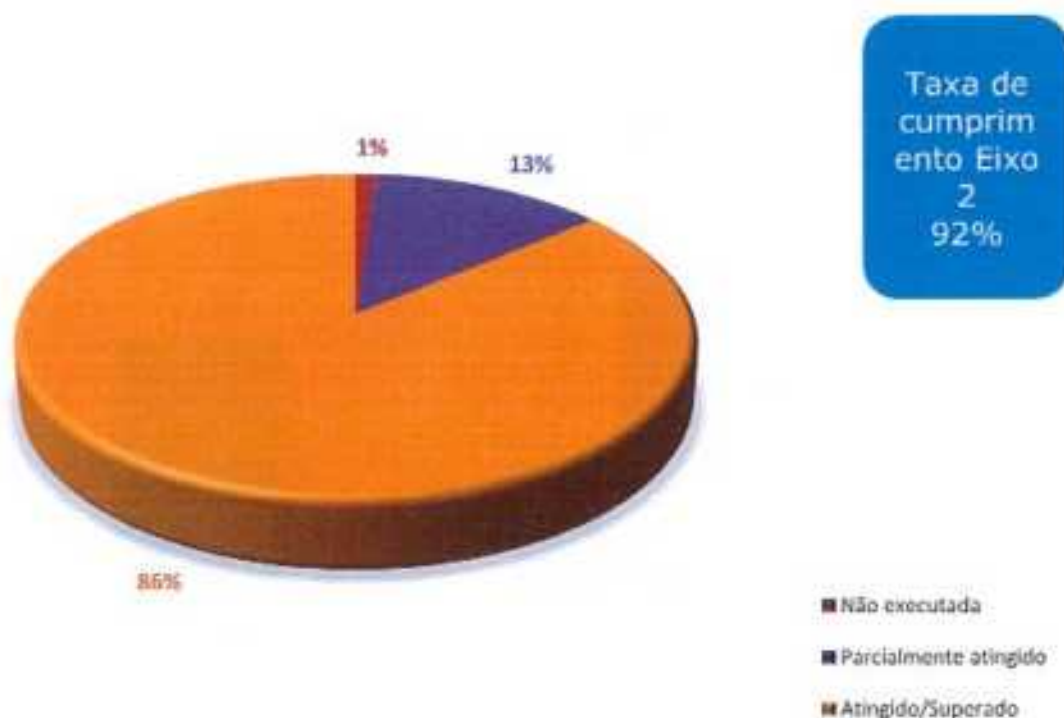


Gráfico 2 - Eixo 2 - Qualidade da Intervenção



O eixo da **Qualidade de Intervenção**, que corresponde ao maior número de objetivos em sede de plano, teve uma taxa de atingido/superação de 86% sendo este um eixo bastante importante para aferir a eficácia dos serviços prestados uma vez que engloba todas as respostas sociais e serviços da organização. Este indicador é revelador do investimento que tem sido efetuado pela organização quer em termos de recursos humanos quer em termos de equipamento e infraestruturas o que revela uma melhoria contínua nos serviços prestados.

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo 2 e reflete um cumprimento de 92% dos objetivos concretizados.

Neste eixo destacam-se os objetivos que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as, para a prestação de serviços especializados na área da reabilitação da pessoa com deficiência, promoção da socialização e a coesão dos clientes apoiados, e estimular o desenvolvimento global da pessoa através da realização de atividades lúdico-expressivas promoção do bem-estar emocional, bem como proporcionar momentos recreativos, assegurar os cuidados básicos e humanos e manter o equilíbrio emocional e social.

Nos objetivos não atingidos, destaca-se o encontro de famílias da apcv que não foi realizado por na data prevista não estarem as condições de logística, bem como alguns objetivos relacionados com a concretização dos domínios em Plano Individual, tendo em consideração o público-alvo.

Eixo 3 – Envolvimento com a comunidade



Gráfico 3 - Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade



A figura acima analisa globalmente a performance do eixo **Envolvimento com a Comunidade**, com um cumprimento de 85% sendo este um eixo que vem obtendo cada vez mais relevância para a apcv e que mais contribui para a concretização de objetivos plasmados nos outros eixos.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o promover a integração sócio profissional, escolar e comunitária, sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral, sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente e contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência. Estas atividades foram em muito promovidas através do envolvimento da instituição na sensibilização das problemáticas da deficiência na comunidade em consequência dos diferentes projetos promovidos tais como o projeto Pontes para a Inclusão (BPI Capacitar) e os projetos cofinanciados pelo INR.

Nos objetivos não atingidos/não executados, reflete a newsletter da organização cujo modelo ainda não se encontra disponível.

Eixo 4 – Inovação e desenvolvimento organizacional

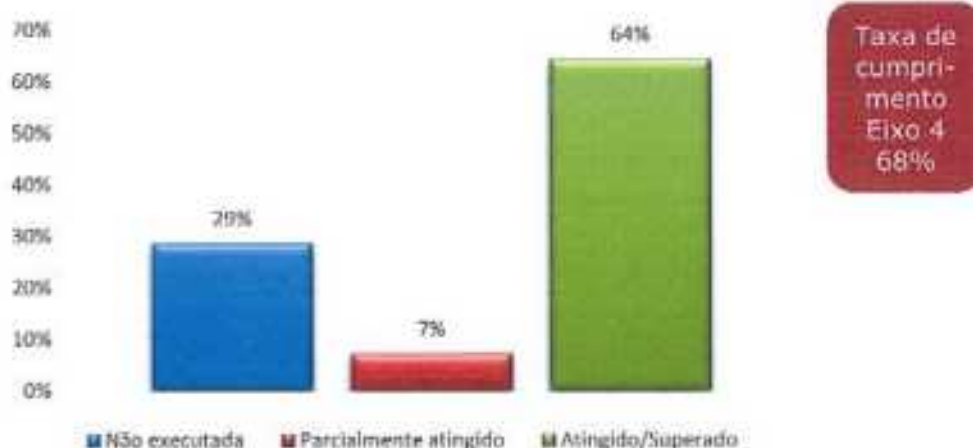


Gráfico 4 - Eixo 4 - Inovação e Desenvolvimento Organizacional

O gráfico 4 acima podemos analisar globalmente a performance do eixo Inovação e Desenvolvimento Organizacional relativamente às percentagens de cumprimento dos objetivos planeados, e revela uma taxa de cumprimento de 68%, tendo a meta sido atingida/superada em 64% dos objetivos, parcialmente atingida em 7%.



Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos a promoção de projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas.

Nos objetivos não atingidos destaque para o objetivo "Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores" que por diversas razões não foi possível cumprir o plano de formação previsto (80%) tendo sido apenas envolvidos 39% de trabalhadores/as em ações de formação. Este desvio deve-se quer por constrangimentos no agendamento e conciliação de horários dos técnicos e pela dificuldade da entidade formadora externa conseguir formador para determinadas ações; quer pela necessidade em assegurar a prestação de serviços de determinadas áreas, devido a ausências de recursos humanos temporariamente impedidos de trabalhar.

Atividades Não Planeadas 2024

Em 2024 foram desenvolvidas 7 atividades não planeadas que encaixam nos diferentes eixos da instituição com destaque para o Envolvimento da comunidade, Qualidade de Intervenção e Sustentabilidade da Organização, sendo este número cada vez mais residual o que vai de encontro a um maior planeamento das respostas e serviços da instituição sendo que na sua maioria as atividades não planeadas são iniciativas de parceiros externos.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2024

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Atividades Instrumentais	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	De janeiro a dezembro	Área Agrícola, Responsável Área Administrativa e Financeira e Voluntários	Rendimento líquido	≥ 2318,0
	Evidências de Concretização: Resultados contabilísticos. Divulgação em meios de comunicação social, incluindo televisão.		Análise crítica: Gestão da área Agrícola mais profissionalizada e autónoma. Adoção de novas estratégias de vendas de produtos com recurso a TUK TUK.				Aval. Final	6.610,4
							Desvio	↑ 4.292,4
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Boa Aldeia	Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/investidores	Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários	% de execução do estudo	100%
	Evidências de Concretização: Estudo de Viabilidade Económica e plano de marketing.		Análise crítica: Com o apoio do Setor 3 e Rampa Digital, durante o ano de 2024 a equipa consultora reuniu-se com a equipa da APCV tendo sido terminado 2 documentos fundamentais para apresentação de uma eventual candidatura logo que abra o AAC.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Belverde	Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/investidores	Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários, Protocolos e concessões	% de execução do estudo	100%
	Evidências de Concretização: Estudo para Alojamento Local		Análise crítica: Foi avaliado um estudo para a rentabilização do legado de Belverde para alojamento local, no entanto ainda não foi decidida a sua eventual aplicação pois implica um investimento na melhoria das condições de habitabilidade deste imóvel.				Aval. Final	100
							Desvio	---
	Atividades Instrumentais	Transporte escolar adaptado a alunos de agrupamentos de escolas de Vi-seu	STEa - Serviço de Transporte Escolar Adaptado	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Área Logística	Rendimento líquido	> 5000€
	Evidências de Concretização: Contratos para STEa.		Análise crítica: Apesar destes resultados positivos é de realçar que da parte da APCV houve uma grande disponibilização de recursos para que este serviço fosse concretizado.				Aval. Final	11.576,44
							Desvio	↑ 6.576,44

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prózos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Apoio em Regime de Ambulatório, CACI's, Intervenção Precoce na Infância e Formação Profissional	Contribuir para sustentabilidade da organização	Realização da festa do livro e do artesanato	Direção técnica ARA	De novembro a dezembro	Equipa	Receita gerada	> 286€
	Evidências de Concretização: Plano de atividade, Relatório de Atividade, Cartaz, Divulgação nas Redes Sociais, Programa/ Cronograma, Registo de Tesouraria						Aval. Final	547,93€
							Desvio	↑ 216,93€
	Apoio em Regime de Ambulatório (ARA)	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas, Desporto Adaptado e Recreação.	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	T.O., Técnicos de Reabilitação, Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Área Logística	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Evidências de Concretização: Registo de sessões						Aval. Final	≥ 0
							Desvio	---
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos clientes dos CACI's em feiras, mostras e exposições.	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipa dos CACI's	Receita gerada	> 344,50€
	Evidências de Concretização: Contabilidade (recibos de faturação)						Aval. Final	5.300€
							Desvio	↑ 1,955,5€
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Transição CAO para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Diretor Executivo Direções Técnicas	Até março	Equipas, Fundos Comunitários ou outros	% Execução de processo de transição	100%
	Evidências de Concretização: Prorrogação de portaria CACI						Aval. Final	---
							Desvio	---
	Intervenção Precoce na Infância	Alargamento de equipas de intervenção	Resultado da candidatura às Demonstrações de Interesse 2023: alargamento do acordo de IPI I; alargamento do acordo de IPI II; novo acordo de cooperação para o concelho de Viseu	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Responsável Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação e Coordenação IPI	Resultado das candidaturas	100%
	Evidências de Concretização: Notificação do arquivamento dos pedidos por parte do ISS, IP, recebida a 28/12/2024.						Aval. Final	0%
							Desvio	↓ 100%

Sustentabilidade da Organização

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	Implementação do projeto no âmbito do Pares 3.0	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Responsável pela Área Logística, Empresa externa de consultadoria, Direção Técnica, clientes e colaboradores/as.	% de execução do projeto	50%
	Evidências de Concretização: Autos de vistoria e medição de trabalhos.		Análise crítica: A obra teve o seu início em janeiro de 2024 após consignação da Empreitada. O motivo no atraso no início da execução deve-se a inexistência de concorrentes no concurso público e outras variáveis externas.				Aval. Final	27%
							Desvio	23%
	Residência Autônoma	Transição da Residência Autônoma para Residência de Autonomização e Inclusão	Resultado da candidatura às Demonstrações de Interesse 2023: Adequar o funcionamento desta resposta social nos termos da portaria n.º 77/2022, de 3 de fevereiro	Diretor Executivo Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Responsável Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação e Direção Técnica	% Execução de processo de transição	100%
	Evidências de Concretização: Integração de Técnicos/as Adaptação de afetação de AEAPD.		Análise crítica: Foram realizadas as alterações do quadro de pessoal conforme previsto na portaria n.º 77/2022, de 3 de fevereiro.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Todas as Respostas e Serviços	Analisar comparativamente os indicadores financeiros-chave entre respostas sociais e serviços.	Relatório trimestral contabilístico. Benchmarking interno de indicadores financeiros. Definição de ações em função dos resultados	Diretor Executivo e Área Administrativa e Financeira	Periodicidade de 4 vezes ao ano	Direções Técnicas e Coordenações	Desvio Médio entre as Respostas	Inferior a 2023
	Evidências de Concretização: Relatório contabilístico		Análise crítica: Apesar do desvio ser superior em comparação com o previsto em sede de orçamento, este é positivo o que permite aferir que esta monitorização é pertinente para uma gestão eficaz da organização.				Aval. Final	Desvio superior, mas positivo
							Desvio	
	Todas as respostas e serviços	Aumentar o número de associados/as	Ações de angariação de novos/as associados/as	Diretor Executivo Área Administrativa e financeira	De janeiro a dezembro	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Área Logística, Direções Técnicas e Coordenações e colaboradores/as	Número de associados/as	> 5% face ao número do ano anterior
	Evidências de Concretização: Registo de novos sócios com aprovação pela direção.		Análise crítica: Num universo de 687 sócios ativos no final de 2024, inscreveram-se 9 novos em 2024. Será necessário intensificar novas ações de captação de associados.				Aval. Final	1,3%
							Desvio	3,7%
	Todas as respostas e serviços	Captação de novas fontes de financiamento. / Novos e outros serviços.	Reuniões com entidades financiadoras e Parceiros Sociais. Análise de propostas/áreas de financiamento prioritário Candidatura/implementação de projetos	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Entidades financiadoras Parceiros sociais	Valores financiados	≥10000€
	Evidências de Concretização: Protocolos e aprovação de candidaturas.		Análise crítica: Nas novas fontes de financiamento destacamos o Município de Viseu que apoiou o CAO/CACI para o desenvolvimento das suas atividades e o ISD que apoia a RS ARA.				Aval. Final	14.000€
						Desvio	4.000€	

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Todas as respostas e serviços	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Direções Técnicas, Coordenações e Responsáveis de área, Gestão de Projetos, Comunicação e Inovação, Responsável Área administrativa e financeira	Valores executados/Valores financiados	≥ 95%
	Evidências de Concretização: PR's efetuado		Análise crítica: É necessário um maior acompanhamento da performance financeira dos projetos de modo a encetar pedidos de alteração que permitam um menor desvio entre valores financiados e valores executados.				Aval. Final	80,82%
							Desvio	↓ 14,18%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Dinamização/promoção do núcleo voluntariado	Articulação com diversas respostas e serviços às necessidades de voluntariado.	Responsável do Voluntariado	De janeiro a dezembro	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Direções Técnicas e Responsáveis de área	Nº de voluntários	≥ 10
	Evidências de Concretização: Ficha de inscrição; Nº de voluntários/as.		Análise crítica: Ao longo do ano registaram-se 16 candidatos/as na plataforma. Destes/as, apenas 2 compareceram para a entrevista inicial. Após a entrevista, apenas 1 mostrou interesse e não compareceu. Mantiveram-se ativos 5 voluntários/as que transitaram do ano anterior. Necessário promover este núcleo no exterior.				Aval. Final	5
							Desvio	↓ 5
	Todas as Respostas e Serviços	Implementar uma estratégia de angariação de donativos	Definição de estratégias de angariação de fundos e respetivo plano de ação para a organização. Implementação das estratégias planeadas. Dinamização do grupo de angariação de fundos	Diretor Executivo Grupo de angariação de fundos	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação, Direções Técnicas e Coordenações	Fundos angariados	≥ 40.000€
	Evidências de Concretização: Valores angariados. Recibos donativos.		Análise crítica: Os valores angariados foram superiores aos previstos em sede de plano de atividades. Este desvio positivo deve-se à dinâmica do grupo de angariação de fundos e o envolvimento voluntário e empenhado das pessoas e empresas que contribuíram para este resultado.				Aval. Final	75 841,44
							Desvio	↑ 35.841,44
							Aval. Final	12,86
							Desvio	↑ 0,66%
	Todas as respostas e serviços	Reduzir o consumo de energias	Implementação das principais medidas inscritas no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030)	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Todos os colaboradores	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Evidências de Concretização: Faturação da energia em comparação ao ano anterior (2023)		Análise crítica: Para apurar este indicador fizemos a comparação entre o valor gasto em energia no ano de 2023 e o valor despendido em 2024, tendo-se verificado um aumento de consumo na ordem dos 14,381,93€. Este aumento de consumo justifica-se quer pelo aumento do preço da tarifa da energia, quer pelos problemas estruturais dos próprios edifícios que apresentam diversas fragilidades ao nível da poupança energética. Pese embora se tivessem feito pequenas melhorias como a substituição de lâmpadas, aquisição de novos equipamentos de ar, verificou-se por outro lado avarias em diversos aparelhos de ar condicionado o que levou a que se recorresse a outros métodos de aquecimento/arrefecimento dos espaços. As alterações climáticas contribuem para que as temperaturas sejam extremas quer de verão quer de inverno o que leva também a um maior consumo de energia.				Aval. Final	14 381,93
							Desvio	↓ 14 381,93



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Todas as respostas e serviços	Maximizar os pro- veitos e racionalizar os custos tendo em conta a envolvente económico-financeira	Elaboração de relatórios periódicos Análise financeira e de afetação de custos. Medidas de otimização financeira	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Periodicidade de 4 vezes por ano	Responsável pela área Administrativa e Financeira e Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	Rendimentos /Custos Taxa de concretização orçamental Valores executados/Valores financiados	≥ 1% em relação a 2023 Acima do valor de 2023 Acima do valor de 2023
	Evidências de Concretização: Resultados Contabilísticos, Pedidos de Reembolso		Análise crítica: Verificamos uma tendência positiva em 2 dos 3 indicadores, exceto ao nível dos valores financiados vs. executados, sendo neste último necessário haver uma maior monitorização ao nível da sua execução, recorrendo aos PA sempre que necessário e oportuno.				Aval. Final (Rendimentos /Custos)	1,86%
							Desvio	↑ 0,86%
							Aval. Final (Taxa de concretização orçamental)	Acima do valor de 2023
							Desvio	Positivo
							Aval. Final (Valores executados/valores financiados)	80,82%
							Desvio	↓ 14,18%
	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação Analisar reclamações e sugestões Definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	A identificar de acordo com as necessidades	%satisfação clientes %satisfação RH %satisfação parceiros % satisfação famílias	Média ≥ 87.1% Média ≥ 70.3 % Média ≥ 95.3% Média ≥ 86.9%
	Evidências de Concretização: Resultados dos questionários de satisfação aplicados.		Análise crítica: Verificamos uma tendência positiva ao nível de satisfação de todas as partes interessadas. Podemos constatar que existe uma maior satisfação dos serviços que a APCV disponibiliza às pessoas apoiadas na ótica de todas as partes interessadas.				Aval. Final (Clientes)	91%
							Desvio	↑ 3,9%
							Aval. Final (RH)	77%
							Desvio	↑ 6,7%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização							Aval. Final (Parceiros)	96%
							Desvio	0,7%
							Aval. Final (Famílias)	91%
							Desvio	4,1%
	Todas as Respostas e Serviços	Promover e divulgar a Instituição e seus serviços com caráter estruturado	Implementação das ações definidas em plano de marketing	Diretor Executivo Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Plano de Marketing	Implementação de Plano	100%
Qualidade da Intervenção		<i>Evidências de Concretização:</i> internet, imprensa escrita com uma presença regular. Rádio, participação em programas, Imprensa escrita, realização de reportagens de televisão. Participação em feiras e exposições no Palácio do Gelo.	<i>Análise crítica:</i> Verificou-se uma maior presença da APCV na comunicação social - 4 reportagens tv (sic, rtp1, tví e rtp 3). 15 artigos em jornal local. Publicações periódicas nas redes sociais.				Aval. Final	100
							Desvio	---
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	Médias 82,5%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Dados referenciados: valores dos OQV das monitorizações dos PI's em vigor em 2024 e completos (1ª e 2ª monitorização)	<i>Análise crítica:</i> Considerando os 200 clientes a que a RS ARA da resposta, este ano verificaram-se 23 altas e 23 novas entradas, sendo que nos foi possível considerar uma amostra de 141 clientes com plano de intervenção (PI) em vigor e completo em 2024, ou seja incluindo a 1ª e a 2ª monitorizações a comparar do mesmo PI. Deste modo, verificou-se que ao nível do OQV: 117 evoluíram positivamente (82,97%), 7 mantiveram-se (4,96%), 17 retrocederam (12,05%).				Aval. Final	83%
							Desvio	0,5%
Qualidade da Intervenção	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação global das necessidades dos clientes e famílias	Visitas técnicas aos contextos dos clientes e famílias	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social, Gestores/as de Caso, Equipas	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	> 8
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de serviço externo, Requisições de saída.	<i>Análise crítica:</i> Na sequência do acompanhamento regular e sistemático da equipa às pessoas apoiadas nesta resposta social foram sinalizadas mais necessidades de visitas técnicas aos contextos dos clientes e famílias do que as previstas.				Aval. Final	16
							Desvio	8
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações previstas + Número de avaliações efetuadas	80%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Evidências de Concretização: Registo e Hierarquização de candidatos.		Análise crítica: A meta foi superada, sendo que foram 40 primeiras avaliações agendadas, 35 realizadas, 6 encaminhamentos e em lista de espera 3.				Aval. Final	87,5%
							Desvio	7,5%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação anual das intervenções, informação e aceitação dos clientes/ responsáveis, monitorizações e novos PI's, adendas aos contratos e alterações de horários dos técnicos consequentes às mudanças)	Direção Técnica	De 23 a 27 de setembro	Equipa multidisciplinar	(Re)Programação/ de horários 2024/2025 Contratos/Adendas elaboradas	100%
	Evidências de Concretização: Documentos elaborados após reuniões: adendas, contratos, deci. aceitação planeamento, novos horários técnicos, altas, monitorizações e PI's		Análise crítica: Ao longo do ano de 2024, foram realizados ainda 16 novos contratos decorrentes da entrada de candidatos para colmatar as altas de clientes, totalizando-se 23 altas/contratos.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Capacitar clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a clientes e famílias em gabinete	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Número de atendimentos/visitas	≥ ano 2023
	Evidências de Concretização: Folha de registo do SS.		Análise crítica: Houve um ligeiro aumento de atendimentos do serviço social que no ano anterior foi um total de 102 e 2023 de 106.				Aval. Final	106
							Desvio	4
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço para clientes brincarem e interagirem com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos - Ludoteca	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Animador/a, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	Média 76,5 %
	Evidências de Concretização: Resultados dos Questionários de satisfação.		Análise crítica: Considerando 15 utilizadores do espaço Ludoteca, resultou uma média de 97% de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas/ dinamizadas naquele espaço, valor plasmado nos questionários de satisfação aplicados. Manifestaram alguns a necessidade de ter mais tempo para o desenvolvimento das atividades neste espaço.				Aval. Final	97%
							Desvio	20,5%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço/ tempo para os clientes e pessoas externas interagirem de forma saudável e ativa	Semana da Atividade Física	Direção Técnica	Mês de abril	Técnicos/as de Reabilitação; Espaços físicos na Instituição/comunidade	Taxa de satisfação	80%
	Evidências de Concretização: Plano e monitorização de atividade, questionários de satisfação		Análise crítica: Meta superada. Verificamos que estes tipos de atividades vão ao encontro dos interesses das pessoas apoiadas e também uma boa adesão das pessoas da comunidade.				Aval. Final	100%
							Desvio	20%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	ARA/Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente social (Ambulatório), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Área Administrativa e Financeira	Número de marcações de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 65%
	Evidências de Concretização: 173 consultas.		Análise crítica: Verificamos uma procura deste serviço superior ao expectável.				Aval. Final	100%
							Desvio	35%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos Assistentes Pessoais	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Resultados do questionário de Avaliação de Satisfação utilizado na instituição (RH).		Análise crítica: Os resultados atingidos ultrapassaram as expectativas.				Aval. Final	88%
							Desvio	13%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos/as destinatários/as e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos/as destinatários/as	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 78%
	Evidências de Concretização: Questionário de avaliação de satisfação.		Análise crítica: Os resultados atingidos ultrapassaram as expectativas.				Aval. Final	89%
							Desvio	11%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do/a destinatário/a	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	3
	Evidências de Concretização: Impresso EA.01.00		Análise crítica: Sempre que se justifique a alteração e ajustes ao PIAP, deverá ser preenchido o formulário específico, oriundo das orientações do INR, neste sentido e tendo em conta, que já é resposta social foram realizadas 10 alterações e ajustes ao PIAP.				Aval. Final	10
							Desvio	7
	Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários/as, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários/as e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	Média ≥ 60%
	Evidências de Concretização: Monitorização de horas, assinatura semanal de folha de ponto: Impressos EA.03.00 e RH.25.00. Atendimentos para novas Candidaturas, impresso CD.02.00		Análise crítica: Foram realizados atendimentos presenciais de Assistentes pessoais semanalmente, aos destinatários quando assim é solicitado, bem como atendimentos a todos os que desejam informações e potenciais candidaturas.				Aval. Final	100%
							Desvio	40%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP é efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	Média ≥ 86%
	Evidências de Concretização: Impresso PA.01.00 Monitorização de horas PIAP.		Análise crítica: Apesar do diferencial de 1%, no 3º trimestre houve um aumento de horas efetuadas versus a realizadas, tendo em conta a execução de 2 PIAP, que em virtude de baixas prolongada de AP e suspensão de PIAP, anteriormente não eram realizadas				Aval. Final	85%
							Desvio	↓ 1
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI - Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	Média ≥ 78%
	Evidências de Concretização: Impresso PA.01.00 Monitorização de horas PIAP.		Análise crítica: No 3º trimestre houve um aumento de atividades efetuadas com a execução dos PIAPs na sua íntegra (sem baixas prolongadas e todos os PIAPs ativos), sendo importante salientar que alguns destinatários também alteraram e/ou adicionaram novas atividades aos seus PIAPs.				Aval. Final	85%
							Desvio	↑ 7%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Contribuir para o bem-estar físico dos/as clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Técnico/a de Reabilitação e AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 88%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico		Análise crítica: Verifica-se que as alternâncias de posicionamentos foram realizadas ultrapassando as metas previstas em sede de plano.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑ 12%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras (Melhoria da condição física)	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 68%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico		Análise crítica: Durante o ano 2024, verificou-se, que com o apoio em fisioterapia alguns clientes, manifestaram evolução da condição física/motora refletindo-se na sua qualidade de vida - bem-estar físico.				Aval. Final	73%
							Desvio	↑ 5%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Estimulação sensorial	Atividades em sala de Snoezelen ¹	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação, AEAPD's, salas snoezelen.	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média > 72%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar		Análise crítica: Esta atividade sensorial, continua a revelar-se uma grande mais-valia no bem-estar físico / emocional, sendo um método de trabalho eficaz para os clientes com deficiência/ incapacidade grave.				Aval. Final	73%
							Desvio	↑ 1%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional.	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Psicólogos/as	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Emocional	Média ≥ 67%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Emocional		Análise crítica: Em 2024, houve novos clientes que usufruíram das sessões de psicologia apresentando-se instáveis emocionalmente, refletindo-se no seu comportamento, que aplicando estratégias terapêuticas necessita sempre de timing para se conseguir algum equilíbrio. Quando esta situação ocorre, é normal que irá se refletir nos resultados da meta anteriormente planificada.				Aval. Final	66%
							Desvio	1%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tapeçaria	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70,6%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Desenvolvimento Pessoal		Análise crítica: Apesar da entrada na área da tapeçaria de novos clientes que estão ainda num processo de aprendizagem, com novos objetivos e meta diferenciadas do PA de 2024 conseguiu-se atingir o objetivo traçado.				Aval. Final	70,6%
							Desvio	---
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional AEAPD's	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Desenvolvimento Pessoal		Análise crítica: O aumento de clientes a usufruírem desta atividade, motivados e participativos, contribuiu para superar a meta estabelecida.				Aval. Final	68%
							Desvio	3%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/dramática/teatro	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as e Animadores/as	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Desenvolvimento Pessoal		Análise crítica: Verifica-se que esta atividade está alinhada com as expectativas dos clientes, uma vez que as estratégias utilizadas foram de encontro aos objetivos planificados, ultrapassando a meta estabelecida.				Aval. Final	97%
							Desvio	20%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitor/a, Técnico/a de Reabilitação, AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 81%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar		Análise crítica: As atividades desportivas adaptadas, foram executadas indo de encontro aos objetivos propostos em plano, ultrapassando a expectativa da média prevista.				Aval. Final	87%
							Desvio	6%

Exo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Comemoração dias festivos	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 85,5%
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação.		Análise crítica: As atividades foram do interesse dos clientes, porque além de todo o convívio envolvido, permitiu vivenciarem e experimentarem atividades lúdicas diferentes.				Aval. Final	88%
							Desvio	↑ 2,5%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lares Residenciais (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Planos de cuidados individuais (AVD's)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 90%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico. Registos em impressos próprios.		Análise crítica: Os planos de cuidados individuais, são uma ferramenta essencial para o bem-estar dos clientes. Desta forma, não havendo constrangimentos executaram-se diariamente com sucesso os cuidados que os clientes necessitam.				Aval. Final	98%
							Desvio	↑ 8%
	Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lares Residenciais (sede e OC)	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores Animadores	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional		Análise crítica: Esta atividade foi desenvolvida de acordo com as expectativas dos clientes tendo ultrapassado as expectativas previstas.				Aval. Final	80%
							Desvio	↑ 5%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Terapêutica	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Terapeuta / Monitor/a/AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico.		Análise crítica: Verifica-se superação dos resultados, devido à motivação, empenho e maior envolvimento dos clientes na atividade.				Aval. Final	72,3%
							Desvio	↑ 2,3%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	Média ≥ 88,5%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais.		Análise crítica: O processo de aprendizagem de novos clientes reflete-se na meta que foi estipulada para o ano civil 2024, uma vez que existe um processo de adaptação e aprendizagem para o desenvolvimento das competências necessárias para a realização desta atividade.				Aval. Final	80,3%
							Desvio	↓ 8,2%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 61%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínios desenvolvimento pessoal.		Análise crítica: Verifica-se que as estratégias adotadas, foram de encontro as expectativas dos clientes e de acordo com os objetivos e metas planificadas, conseguindo um resultado positivo.				Aval. Final	64,8%
							Desvio	↑ 3,8%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 66%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínios desenvolvimento pessoal.		Análise crítica: Verifica-se que o programa sócio afetivo continua a ser uma mais-valia como estratégia terapêutica para a promoção do bem-estar emocional dos clientes.				Aval. Final	66%
							Desvio	---
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Potenciar a aquisição e aplicação eficaz de competências necessárias à gestão emocional, relacionamentos interpessoais e tomada de decisões responsável e consciente	Ser capaz	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem Estar Emocional		Análise crítica: Esta metodologia, tendo sido inovadora na área da psicologia revelou-se positiva.				Aval. Final	65,6%
							Desvio	↑ 0,6%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover o Bem-Estar Psicológico e a satisfação de vida através do desenvolvimento de uma intervenção psicológica em grupo.	Objetivos para a Vida	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Físico.		Análise crítica: Esta estratégia de intervenção em grupo, apesar de constrangimentos ao longo do desenvolvimento da atividade correspondeu com o objetivo planificado.				Aval. Final	65%
							Desvio	—
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover bem-estar	Atividades Multissensoriais da sala de bem-estar	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	AEAPD ¹ ; TO ² Psicólogo/a Assistente Social	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal - Escala San Martin	Média ≥ 60%
	Evidências de Concretização: Resultados do PI - Domínio desenvolvimento pessoal		Análise crítica: Foram colocadas novas estratégias de intervenção nomeadamente, na área sensorial e relaxamento que possibilitou uma maior interação/ envolvimento dos participantes.				Aval. Final	64,5%
							Desvio	↑ 4,5%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover "soft skills" dos clientes	Treinar atividades de vida diária	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínios desenvolvimento pessoal.		Análise crítica: Verifica-se que esta atividade foi de encontro às expectativas dos clientes, tendo os mesmos demonstrado bastante motivação e envolvimento, onde foram incluídas novas estratégias para a realização da atividade.				Aval. Final	71,3%
							Desvio	↑ 1,3%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover o bem-estar emocional	Bocla Recreativo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 90%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Emocional.		Análise crítica: Sendo um trabalho lúdico em grupo, os novos clientes não interagem da mesma forma, sendo necessário um timing de adaptação.				Aval. Final	78%
							Desvio	↓ 12%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Promover a interação entre os/as clientes e colaboradores/as	Organização do festa de convívio	Direção Técnica	29 de julho	Equipas dos CAOs	Resultados dos questionários de satisfação aplicados.	Média ≥ 90%
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação.		Análise crítica: Mediante os questionários de satisfação aplicados aos participantes nesta atividade, verificou-se que os resultados ultrapassaram a meta prevista.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑ 10%

Exo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis -Tarefas Agrícolas e de jardinagem, Atendimento ao Público	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a e Terapeuta Ocupacional, Área Agrícola	Resultados de PI - Domínio Inclusão Social	Média ≥ 85%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio de Inclusão Social						Aval. Final	88,8%
	Análise crítica: Os clientes que usufruem das atividades socialmente úteis, continuam a revelar melhorias e maior desempenho na execução das tarefas que desenvolvem.						Desvio	↑ 3,8%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Sede	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Fisioterapeuta	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Resultados de PI - Domínio Bem-Estar						Aval. Final	74,1%
	Análise crítica: Esta técnica de Parafina, continua a revelar-se um método de trabalho facilitador para a mobilização articular, no entanto estes resultados devem-se também ao fator de envelhecimento natural dos clientes.						Desvio	↓ 0,6%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação.	Programas de Interação Social (saídas à comunidade + parceria com o Conselho Local de Ação Social - CLAS)	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a e AEAPD's, Motoristas	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionário de Avaliação de Satisfação, relatório de atividades e registo fotográfico.						Aval. Final	84%
	Análise crítica: Atividade que foi ao encontro das expectativas dos clientes e que permitiu a fomentação da prática do desporto e a promoção da inclusão.						Desvio	↑ 14%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Estimular a transição da comunidade nos diversos contextos (aprendizagem, interação social e autoestima)	Atividades Pedagógicas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitor/a	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Planos Individuais, Monitorizações e Registos de Sessão.						Aval. Final	74%
	Análise crítica: Utilização de novos recursos pedagógicos adaptados que permitiram e contribuíram para os resultados positivos atingidos.						Desvio	↑ 9%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Desenvolver capacidades cardiorrespiratórias, articulares e locomotoras bem como melhorar a autoestima e autoconfiança em meio aquático.	Atividades aquáticas adaptadas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Reabilitação; AEAPD's; Piscinas Municipais de Carregal do Sal	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Planos Individuais, Monitorizações e Registos de Sessão.						Aval. Final	77%
	Análise crítica: A meta foi superada, uma vez que as sessões foram realizadas com grupos menores, possibilitando um apoio mais específico a cada cliente.						Desvio	↑ 12%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
Evidências de Concretização: Planos Individuais, Monitorizações e Registos de Sessão.		Análise crítica: Resultados obtidos através de sessões realizadas com 16 clientes onde o Domínio do Desenvolvimento Pessoal é trabalhado.					Aval. Final	64%
							Desvio	↓ 1%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a inclusão, empatia, interação social e construir a autoestima e confiança, valorizando as suas ações, contribuições e conquistas individuais, respeitando a diferença.	Projeto "De mim para ti" - Creche Jardim dos Pequenininhos	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica, Equipa do Jardim dos Pequenininhos, AEADP's, Biblioteca Municipal	Taxa de satisfação dos participantes	Média ≥ 90%
Evidências de Concretização: Questionário de Avaliação de Satisfação, relatório de atividades e registo fotográfico.		Análise crítica: Atividade que foi ao encontro das expectativas dos clientes, promovendo a fomentação da inclusão e da interação inter-geracional.					Aval. Final	94%
							Desvio	↑ 4%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a preservação da cultura popular e promover o bem-estar físico.	"Interagir para (Re)Viver"	Direção Técnica	De janeiro a junho	Equipa Técnica e Equipa do Município	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 70%
Evidências de Concretização: Questionário de Avaliação de Satisfação		Análise crítica: Atividade que foi ao encontro das expectativas dos clientes e que permitiu a fomentação da inclusão e promoção das relações interpessoais.					Aval. Final	85%
							Desvio	↑ 15%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover e desenvolver ações no âmbito da proteção ambiental.	Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente	Direção Técnica	5 de junho	Equipa Técnica e AEADP's	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 70%
Evidências de Concretização: Questionário de Avaliação de Satisfação, relatório de atividades e registo fotográfico.		Análise crítica: Atividade de interesse dos clientes, tendo sido refletido nos resultados que ultrapassaram as metas previstas.					Aval. Final	89%
							Desvio	↑ 19%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a interação na comunidade contribuindo para o conhecimento cultural e para a valorização pessoal e social.	Atividades Socioculturais	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Animador/a e AEADP's	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	Média ≥ 65%
Evidências de Concretização: Planos Individuais, Monitorizações e Registos de Sessão.		Análise crítica: Resultados da avaliação de Planos Individuais de 23 clientes através de atividades desenvolvidas na comunidade. As atividades na comunidade devem ser cada vez mais privilegiadas em detrimento das atividades dentro da Instituição.					Aval. Final	72%
							Desvio	↑ 7%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Promover a aquisição e a manutenção das capacidades cognitivas, da atenção/concentração, do pensamento lógico, do cálculo mental e da memória.	Estimulação Cognitiva	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	Média ≥65%
	Evidências de Concretização: Planos Individuais, Monitorizações e Registos de Sessão.		Análise crítica: Os objetivos foram alcançados, uma vez que as atividades realizadas foram do interesse e vontade dos clientes e o acompanhamento foi mais próximo.				Aval. Final	75%
							Desvio	↑ 10%
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Oliveira do Conde	Estimular a criatividade, a expressividade, a comunicação, a imaginação e a memória desenvolvendo atividades que promovam o bem-estar emocional e o desenvolvimento global.	Animação	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Animador/a; AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Relações Interpessoais	Média ≥68%
	Evidências de Concretização: Planos Individuais, Monitorizações e Registos de Sessão.		Análise crítica: A meta atingida ultrapassou o previsto em plano. Atividades que vão ao encontro dos interesses e expectativas dos clientes.				Aval. Final	97%
							Desvio	↑ 20%
	Centro de Recursos para a Inclusão	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva com a periodicidade definida de acordo com os objetivos propostos	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%
	Evidências de Concretização: Registo apólos realizados.		Análise crítica: A intervenção decorreu conforme planeado e atingiu os objetivos propostos.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Centro de Recursos para a Inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenação	De janeiro a dezembro	Coordenação Agrupamentos de Escola de Aguiar da Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Sátão.	Taxa de concretização	≥ 75%
	Evidências de Concretização: Planos de ação.		Análise crítica: Manutenção da parceria estabelecida com os Agrupamentos de Escolas.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑ 25%
	Centro de Recursos para a Inclusão	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliação especializada nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CRI	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%
	Evidências de Concretização: Registo das avaliações realizadas nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade.		Análise crítica: Todos os pedidos de avaliação foram realizados.				Aval. Final	100%
							Desvio	---

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Formação Profissional	Aumentar a eficácia dos percursos formativos	Monitorização dos percursos formativos	Diretor Executivo e Coordenação	Em contínuo	Equipa Multidisciplinar	Taxa de certificação dos formandos	≥ 75%
	Evidências de Concretização: Folha de presença, avaliações.		Análise crítica: Os formandos, na sua maioria, conseguiram desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais essenciais e necessárias à sua inclusão no mercado de trabalho. No entanto, em 2024 apenas se verificou o término de curso de formação contínua que estavam previstos.				Aval. Final	98,5%
							Desvio	↑ 23,5%
	Formação Profissional	Consciencialização sobre as emoções e gestão emocional. Consciencialização para a problemática das dependências nas suas diversas formas.	Ações de inteligência emocional e dependências	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários satisfação aplicados aos participantes.		Análise crítica: Os formandos, na sua maioria, cooperaram com empenho nas ações, e revelaram interesse por mais dinâmicas deste género. Estes temas serão incluídos no Programa "Psicologia e Desenvolvimento Pessoal", a desenvolver nas turmas, com o objetivo de criar grupos mais pequenos, a fim de proporcionar mais momentos de partilha.				Aval. Final	94%
							Desvio	↑ 24%
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos; AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados (Domínio Inclusão Social/Empregabilidade)	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Registos de presenças/sumários, processamentos de bolsa, mapas de assiduidade.		Análise crítica: Os cursos de formação inicial tiveram o seu início em 2024 e têm uma duração média de dois anos em meio pelo que esta avaliação só poderá ser feita no final dos percursos formativos de cada curso. Salientar que todos os cursos iniciaram conforme previsto (n.º de cursos/n.º de formandos/as) em projeto. Não sendo aplicável estes indicadores para 2024, pois não foram terminadas as ações de formação.				Aval. Final	---
							Desvio	---
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apoio técnico pedagógico	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos; AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Registos de presenças/sumários, processamentos de bolsa, mapas de assiduidade.		Análise crítica: Em 70 formandos/as que iniciaram formação contínua 69 concluíram com sucesso a mesma.				Aval. Final	98,5%
							Desvio	↑ 23,5%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica e Social	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicóloga; Assistente Social	Nº encaminhamentos vs. número inserções em formação profissional	100%
	Evidências de Concretização: Relatórios de avaliação em PI		Análise crítica: Existe necessidade de efetuar avaliação psicológica e social de todos os clientes, para se realizarem os devidos relatórios de psicologia e social, obrigatórios aos Processos Individuais, e para se traçarem os Objetivos e Planos Individuais.				Aval. Final	100%
							Desvio	—
	Formação Profissional	Promover momentos de relaxamento e dotar os formandos de técnicas de aplicação do mesmo no dia a dia.	Sessões de relaxamento	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários satisfação aplicados aos participantes.		Análise crítica: Os formandos, na sua maioria, cooperaram com empenho, e revelaram interesse por mais sessões de relaxamento. As sessões serão incluídas no Programa "Psicologia e Desenvolvimento Pessoal".				Aval. Final	96,5%
							Desvio	↑ 3,5%
	Formação Profissional	Resgatar a essência de cada um e trabalhar o auto-conhecimento.	Dinâmica de grupo: a criança interior	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários satisfação aplicados aos participantes.		Análise crítica: Atividade feita com a atividade de relaxamento. Os formandos, na sua maioria, conseguiram despertar e desenvolver sentimentos e emoções experienciados nas suas infâncias, contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento pessoal.				Aval. Final	96,5%
							Desvio	↑ 3,5%
	Formação Profissional	Sensibilização para a preservação do meio ambiente	Dia da árvore e água	Coordenação	21 de março	Monitores/as dos cursos de operador/a de jardinagem e agrícola	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	> 70%
	Evidências de Concretização: Questionários satisfação aplicados aos participantes.		Análise crítica: Atividade relevante para a consciencialização dos recursos naturais.				Aval. Final	83,7%
							Desvio	↑ 13,7%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Formação Profissional	Sensibilização para a preservação do meio ambiente	Dia dos 3R's	Coordenação	5 de junho	Monitores/as dos cursos de operador/a de jardinagem e agrícola	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários satisfação aplicados aos participantes.		Análise crítica: Atividade relevante para a consciencialização do tratamento de resíduos.				Aval. Final	91%
							Desvio	21%
	Formação Profissional	Sensibilização para alimentação sustentável	Dia da alimentação	Coordenação	16 outubro	Monitor/a curso de AFAC e monitor/a de informática	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários satisfação aplicados aos participantes.		Análise crítica: Consciencialização dos benefícios para a saúde de uma alimentação saudável.				Aval. Final	100%
							Desvio	30%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%
	Evidências de Concretização: Processos individuais dos clientes.		Análise crítica: Atividade desenvolvida conforme previsto. Todas as famílias têm um PIIP e estão esclarecidas sobre os objetivos de intervenção da ELI que são definidos em parceria.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos + nº de reuniões realizadas	Média ≥ 98%
	Evidências de Concretização: Atas das reuniões das ELI's		Análise crítica: Atividade desenvolvida conforme previsto. Foi possível realizar um 1º encontro da ELI com as famílias para explicar o funcionamento e levantamento de necessidades e preocupações das mesmas.				Aval. Final	100%
							Desvio	2%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%
	Evidências de Concretização: Processos individuais dos clientes.		Análise crítica: Atividade desenvolvida conforme previsto. Sempre que foram solicitadas avaliações à equipa as mesmas foram realizadas, o que é crucial para perceber o perfil de desenvolvimento da criança, as necessidades da família e estabelecer os objetivos do PIIP.				Aval. Final	100%
							Desvio	---

Qualidade da Intervenção

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Intervenção junto da Criança/família de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº de clientes e seus significativos em apoio em relação à capacidade do acordo de cooperação	100%
	Evidências de Concretização: Processos individuais dos clientes.		Análise crítica: Atividade desenvolvida conforme prevista, embora o número de clientes tenha sido muito superior à capacidade do acordo, o que levou à redução da periodicidade dos apoios, o que, nem sempre, foi ao encontro das necessidades das famílias, diminuindo a qualidade do apoio prestado pela ELI. Existe a necessidade de haver uma revisão do acordo ao nível do aumento do número de pessoas apoiadas.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST) e com os elementos que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social).	Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	100%
	Evidências de Concretização: Atas das reuniões das ELI's.		Análise crítica: Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo em conta a importância da orientação e esclarecimento do NST em relação às orientações do SNIPI.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 2
	Evidências de Concretização: Não foi realizada.		Análise crítica: Devido ao elevado número de clientes das duas respostas sociais, as equipas não se conseguiram organizar no sentido de realizar reuniões conjuntas para partilha de experiências e de saberes, no entanto, ao longo do ano, foram realizadas partilhas informais.				Aval. Final	0
							Desvio	↓ 2
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades indoor: Karaoke, cinema em Casa, Festa do pijama, comemoração de aniversários.	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI - Domínio inclusão social - Sócio Cultural	Média ≥ 75%
Evidências de Concretização: Monitorizações/Resultados de PI - Domínio inclusão social		Análise crítica: A variedade de atividades, incluindo atividades indoor como karaoke, cinema, festa do pijama e comemoração de aniversários, mostra um esforço para tornar o ambiente mais acolhedor e interativo. Podendo assim aumentar o engajamento e proporcionar bom ambiente e momentos de lazer positivos.				Aval. Final	76,6%	
						Desvio	↑ 1,6%	

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Atividades de animação / lúdicas temáticas: Carnaval, Páscoa, Natal, Magusto, Halloween, Santos Populares, Outras propostas sugeridas pelos clientes.	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média $\geq 76\%$
	Evidências de Concretização: Questionário de Avaliação de Satisfação, relatório de atividades e registo fotográfico.		Análise crítica: As atividades desenvolvidas foram estimulantes e de encontro com as expectativas e preferências dos clientes, além disso promovem o bem-estar emocional e inclusão social.				Aval. Final	84%
							Desvio	8%
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades outdoor: Idas ao cinema, Visitas / passeios culturais, Passeio pelos espaços verdes da cidade, visitas a praias/rios/praias fluviais. Atividades de Verão/saídas ao exterior com caráter recreativo e de lazer.	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	AEAPD's e Animador/a	Taxa de satisfação dos participantes	$\geq 75\%$
	Evidências de Concretização: Questionário de Avaliação de Satisfação, relatório de atividades e registo fotográfico.		Análise crítica: É possível verificar a necessidade e importância destas atividades outdoor por forma a existir uma conexão dos clientes com o exterior tornando-se assim fundamental a inclusão dos mesmos na sociedade.				Aval. Final	82%
							Desvio	7%
	Programa Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação Integral.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados	20
	Evidências de Concretização: Registo na plataforma		Análise crítica: Verificou-se um aumento do número de pessoas acompanhadas tendo em conta a maior exposição que o Programa Incorpora tem tido na comunidade.				Aval. Final	63
							Desvio	43
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento	Número de inserções	20
Qualidade da Intervenção	Evidências de Concretização: Contratos de trabalho/registo na plataforma.		Análise crítica: O número de inserções no mercado de trabalho reflete uma maior proximidade do Programa com as empresas e com as pessoas que acompanha.				Aval. Final	24
							Desvio	4
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento e Técnica de Prospeção	Número de inserções	15
	Evidências de Concretização: Contratos de trabalho/registo na plataforma.		Análise crítica: É feito um acompanhamento de proximidade aos candidatos inseridos no mercado de trabalho, com visitas presenciais.				Aval. Final	24
Qualidade da Intervenção							Desvio	9
	Residência Autônoma	Facilitar o desenvolvimento de competências individuais para confeccionar refeições simples	Ateliers de culinária	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média $\geq 65\%$

Exlo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
							dos (domínio desenvolvimento pessoal)	
Qualidade da Intervenção	Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação aplicados.		Análise crítica: Ao longo do ano, foram realizadas atividades de confecção de refeições, escolhidas pelos clientes e em algumas situações, associadas à comemoração de datas festivas, que envolveram a participação dos clientes. (Ex: São João e Natal).				Aval. Final	91%
							Desvio	↑ 26%
	Residência Autônoma	Participação e inclusão social Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Janeiro: Dia Internacional da Proteção dos Dados; Fevereiro: Dia do Amor; Março: Dia Mundial do Teatro; Abril: Dia Mundial da Atividade Física; Maio: Dia Mundial da Segurança Social; Junho: Dia Mundial do Sushi e Dia de São João; Julho: Dia Internacional da Pizza; Agosto: Ida à praia fluvial; Setembro: Dia de São Mateus; Outubro: Dia Mundial da Saúde Mental; Novembro: Dia Mundial do Origami; Dezembro: Ceia de Natal e visita à iluminação Natalícia da cidade.	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio inclusão social)	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação aplicados		Análise crítica: Para além das datas festivas propostas, destacam-se pela positiva, a realização das atividades comemorativas das datas de aniversário de cada cliente, quer pelo simbolismo e importância que cada um atribui, mas também pelo envolvimento dos restantes clientes, que se associam à festa de aniversário.				Aval. Final	90%
							Desvio	↑ 10%
	Residência Autônoma	Estimular o desenvolvimento das competências de autonomia na realização das AVID's e o sentido de responsabilidade dos clientes.	Realização de atividades de limpeza do quarto e arrumação da roupa	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social AFAPD	Taxa de concretização das atividades propostas	Média > 60%
	Evidências de Concretização: Registos da atividade.		Análise crítica: As atividades de vida diária, foram sendo realizadas, mas nem sempre de forma autónoma. A partir do mês de outubro, implementaram-se novas atividades relacionadas com a lavagem e tratamento de roupa, que envolveu de forma mais ativa os clientes.				Aval. Final	50%
							Desvio	↓ 10%
	Residência Autônoma	Promover o relaxamento e bem-estar dos clientes	Aplicar técnicas musicais de relaxamento e bem-estar orientado	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultado dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação aplicados.		Análise crítica: No âmbito das atividades de relaxamento e bem-estar propostas, os clientes que manifestaram interesse tiveram oportunidade de participar. Apenas um cliente não manifestou interesse em participar nas atividades de relaxamento propostas.				Aval. Final	71,5%
							Desvio	↑ 6,5%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Residência Autônoma	Promover a socialização e a coesão grupal. Proporcionar momentos recreativos. Manter o equilíbrio emocional e social.	Atividades Recreativas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação aplicados.		Análise crítica: Ao longo do ano, foram realizadas atividades recreativas, de acordo com os gostos e preferências manifestadas pelos clientes. Contudo, estes nem sempre se mostraram disponíveis e/ou interessados em participar nestas atividades.				Aval. Final	76%
							Desvio	↓ 4%
	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média > 66 %
	Evidências de Concretização: Variação da monitorização de PI's.		Análise crítica: Perante os resultados, verifica-se que houve melhorias implementadas que se refletem em PIS. Estas melhorias, são estruturadas em reuniões de equipa, em elaboração de grupos de trabalho e outras estratégias adequadas para a qualidade de vida dos clientes.				Aval. Final	82%
							Desvio	↑ 16%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV	Direções Técnicas das Unidades Residenciais	Mês de maio	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 76%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade não realizada. Prevê-se a sua realização no ano de 2025.				Aval. Final	0
							Desvio	↓ 76%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 82,5%
	Evidências de Concretização: Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida		Análise crítica: Meta superada, o que indica que as equipas estão orientadas para uma abordagem centrada na pessoa.				Aval. Final	94%
							Desvio	↑ 12%
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado	100%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta				
Qualidade da Intervenção		adotado em cada uma respostas e serviços					monitorizados e revistos					
	Evidências de Concretização: Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's		Análise crítica: Todos os clientes têm plano individual elaborado e revisado.				Aval. Final	100%				
							Desvio	---				
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente empowerment e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos (autodeterminação, empowerment, melhoria da educação sexual) e outros assuntos de interesse	Direções Técnicas e coordenações.	De janeiro a dezembro	Psicóloga/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥ 70 %				
	Evidências de Concretização: Resultados no PI – Domínio inclusão social		Análise crítica: Verificamos com este aumento que as intervenções realizadas com os clientes têm um foco no empowerment, ou seja realizando e envolvendo os clientes nas atividades da organização e fora desta promovendo a sua autorepresentação e autodeterminação.				Aval. Final	88,8%				
							Desvio	↑ 18,8%				
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Melhorar a qualidade de Vida dos Clientes	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as Envolver clientes e famílias no desenvolvimento do plano individual Garantir a participação, conhecimento e entendimento dos/as clientes e famílias relativamente aos planos definidos Ajustar os planos em conformidade com os acompanhamentos Efetuar a medição da qualidade de vida através da aplicação de escalas Analisar a evolução das necessidades dos/as clientes e famílias por forma a ajustar as intervenções Análise de sugestões, reclamações e resultados dos inquéritos de satisfação Definição de ações a implementar em função dos resultados obtidos, em conformidade com a missão, visão e valores da instituição Acompanhamento das ações definidas	Diretor Executivo Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Entidades parceiras	% de concretização do PI	Média ≥ 82,5				
							% de expectativas concretização nos PI	Média ≥ 75				
							% obtida na questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida"	Média ≥ 77,5%				
							Evidências de Concretização: Monitorização e revisão PI's e resultados de questionários de avaliação de satisfação.		Análise crítica: Verifica-se uma tendência positiva ao nível dos resultados dos indicadores. No entanto ao nível de concretização do PI que estava previsto de 82,5% foi atingido 78,5, menor a que previsto em sede de plano, devendo ser avaliado em pormenor esta ocorrência.			
							Desvio	↓ 4%				
							Aval. Final (% de expectativas)	83%				

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção							concretização nos PI	
							Desvio ↑	8%
							Aval. Final	86%
							Desvio ↑	8,5%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço de atividades de benchmarking e benchlearning (Todas as atividades relacionadas com Parcerias, Participação, Abordagem centrada na pessoa, Abrangência, Melhoria Contínua)	Participação nas reuniões da FORMEM Definição de 2 indicadores para cada critério Recolha de dados internos Escolha das instituições para comparação Comparação de valores Promoção de encontros/visitas para benchlearning Definição de ações de melhoria	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Entidades externas FORMEM	Nº de melhorias implementadas	≥ 2
	Evidências de Concretização:						Aval. Final	0
	Análise crítica: Não foi atingida a meta prevista por fatores externos à APCV. A FORMEM não realizou nenhuma reunião/encontro.						Desvio ↓	2
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço das atividades de inclusão	Recolha de sugestões com clientes e famílias para identificação de áreas potenciadoras da inclusão Planeamento e promoção a participação dos clientes das várias respostas sociais nas festividades da comunidade, nos dias reconhecidos local, nacional e internacionalmente Promoção de projetos que promovam a inclusão e interação social	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Entidades parceiras	Nº clientes integrados nas atividades de interação na instituição e na comunidade	≥ 100
	Evidências de Concretização: Participação em projetos e atividades na Comunidade						Aval. Final	305
	Análise crítica: Verificamos que a apcv tem potencializado a participação de atividades na comunidade e abertas à comunidade que envolvam diretamente as pessoas apoiadas. Destacamos nesta atividade a participação em atividades culturais (idas ao teatro), atividades de larga escala na comunidade tal como a Xmas Run, entre outros eventos.						Desvio ↑	205
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço da participação das partes interessadas	Levantamento de sugestões com clientes e famílias para fomento de atividades conjuntas	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Famílias, clientes, Entidades parceiras	Nº de sugestões propostas	≥ 2
			Levantamento de áreas potenciais para envolver parceiros da comunidade - sugestões de colaboradores e clientes				Nº de propostas apresentadas	≥ 2
			Contacto com potenciais parceiros para solicitar participação				Nº de iniciativas com parceiros envolvidos	≥ 5

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
			Sensibilização às famílias para reforço da participação				Nº de ações realizadas	≥ 2
			Reformulação de estratégias no que diz respeito à melhoria do funcionamento da organização em função do contexto, da participação da família, parceiros, e outras partes interessadas na instituição.				Nº de sugestões de melhoria	≥ 3
	Evidências de Concretização: Sugestões apresentadas.		Análise crítica: Meta superada.				Aval. Final	10
			Contato com a Delta, Leroy, ICNF, IPV, Agrária e ESEV				Desvio	8
							Aval. Final	10
							Desvio	8
							Aval. Final	20
							Desvio	15
							Aval. Final	2
							Desvio	0
							Aval. Final	4
							Desvio	1
Envolvimento com a comunidade	Centro de Apoio à Vida Independente	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (a abranger 25 pessoas)	Coordenação	05 de maio	Equipa do CAVI	Taxa de participação	≥ 75%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: O CAVI, dentro da temática vida independente e autorrepresentação, dinamizou as ações de capacitação inseridas no projeto à «À tua maneira», concretizando o objetivo primordial desta atividade, embora abrange-se mais técnicos e organismos ligados à ação social (Câmara Municipal de Viseu e Instituto da Segurança Social), pode-se considerar uma atividade não planeada.				Aval. Final	Não realizada
							Desvio	75%
	Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	Ações de sensibilização e ações de consciencialização	Coordenação	De janeiro a dezembro	Assistente Social e monitores/as	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação		Análise crítica: Tendo em conta indicadores apurados em contexto de avaliação social, considerou-se relevante prestar informações gerais relativas a gestão financeira e apoios sociais, promotores de inclusão social.				Aval. Final	85%
							Desvio	15%
	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convividos de contextos reais de trabalho	Coordenação	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Integração e monitores/as	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação		Análise crítica: Atividades importantes para primeiros contactos com contextos reais de trabalho.				Aval. Final	100%
							Desvio	30%
	Formação Profissional	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenação	De janeiro a dezembro	Coordenação e Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação		Análise crítica: A divulgação da nossa oferta formativa é bastante importante e permite a captação de novos formandos/as.				Aval. Final	100%
							Desvio	30%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Famílias	nº de pedidos de consultoria + nº de atividades de consultoria realizadas	100%
	Evidências de Concretização: Processos individuais dos clientes.		Análise crítica: No sentido de promover a melhor articulação com os serviços da comunidade, nomeadamente, os serviços de educação, para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das crianças, foram realizadas todas as reuniões e contactos solicitados.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação próxima entre a ELI e as Unidades de Saúde Familiar do Centro de Saúde de Castro Daire	Reunião de articulação da ELI e do NST de Viseu com as Unidades de Saúde Familiar do Centro de Saúde de Castro Daire	Coordenação da ELI de Castro Daire e NST de Viseu	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI II), ELI, Unidades de Saúde Familiar.	N.º de reuniões	1
	Evidências de Concretização: Não foi realizada.		Análise crítica: Por incompatibilidade de agendas entre a ELI de Castro Daire e as Unidades de Saúde Familiar do Centro de Saúde de Castro Daire a reunião ficou sem efeito por decisão da coordenadora da ELI de Castro Daire.				Aval. Final	0
							Desvio	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados + nº de reuniões/Contactos realizados	100%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> No sentido de promover a melhor articulação com os serviços da comunidade, nomeadamente, os serviços de educação, para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das crianças, foram realizadas todas as reuniões e articulações nas transições das crianças para os contextos educativos e/ou para a identificação de necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospecção de empresas e ofertas de trabalho	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Prospecção	Número de ofertas levantadas	≥40
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo na plataforma.		<i>Análise crítica:</i> Existe um conjunto de empresas fidelizadas que permite levantar um conjunto de oferta de emprego adequadas ao perfil dos candidatos acompanhados pelo Programa.				Aval. Final	77
							Desvio	↑ 37
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Prospecção	N.º de Empresas	≥40
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo na plataforma.		<i>Análise crítica:</i> A necessidade de levantar ofertas que permitem integrar o tipo de pessoas acompanhada pelo Programa leva a um maior número de visitas.				Aval. Final	49
							Desvio	↑ 9
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas e participação em eventos culturais na comunidade envolvente (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.):	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação de satisfação aplicados.		<i>Análise crítica:</i> A interação social e cultural dos clientes com a comunidade, verificou-se ao longo do ano através da participação destes em eventos que foram sendo propostos pela RAI. Neste contexto, de referir que apenas houve um cliente que não aderiu a nenhuma das atividades propostas pela RAI. No entanto, neste domínio, os clientes apresentam um nível de autonomia que lhes permite participarem de forma livre e espontânea em atividades que são do seu interesse/gosto, mas que não são registadas.				Aval. Final	74%
							Desvio	↓ 6%
	Residência Autónoma	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de contatos com vista à integração dos clientes na comunidade	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de Integrações	≥2023
	<i>Evidências de Concretização:</i> Parcerias informais realizadas.		<i>Análise crítica:</i> Com o objetivo de promover a integração socioprofissional dos clientes, foram estabelecidos contatos e parcerias informais para a integração socioprofissional de 2 clientes em medida de apoio ao emprego: Estágio inserção, dando deste modo continuidade ao CEI+ que estes já haviam realizado.				Aval. Final	2
							Desvio	↑ 1
	Todas respostas Sociais e Serviços	Aumentar a participação da organização em todos os sectores da sociedade, contribuindo	Participação ativa da organização em estruturas federativas e Grupos de Trabalho das Federações;	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Instituição e Parceiros	Taxa de Participação em Reuniões convocadas	≥75%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade		para a construção de redes mais inclusivas					das pelas Federações	
			Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social de Viseu e de Carregal do Sal				Taxa de Participação nas Reuniões convocadas pelos CLAS	≥ 75%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Ao nível dos conselhos gerais da FAPPC a APCV esteve presente (2). Também marcou presença nas reuniões do executivo do CLAS Viseu e plenários do CLAS Viseu e Carregal do Sal.				Aval. Final	100%
							Desvio	25%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os/as participantes para a inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Direção Técnica ARA	De janeiro a dezembro	Animadores/as (CACI e ARA), Monitor/a, Teatro Viriato	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 80%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Ao longo do ano de 2024, foram participando uma média de 18 clientes, tendo começado um grupo de 21 e acabado com um grupo de 15. Isto prende-se com a saída dos formandos da FP para estágio, também com uma ou outra desistência de clientes, da RAI que iniciaram ocupação na comunidade, e CAO.				Aval. Final	94%
	Folhas de presença, questionários de satisfação, registo fotográfico.						Desvio	14%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Comemorar o Dia Internacional do Voluntariado	Dinamizar a realização de ação de divulgação do Núcleo de Voluntariado da APCV na comunidade	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	05 de dezembro	Núcleo de Voluntariado Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	N.º de atividades	1
	Evidências de Concretização:		Análise crítica:				Aval. Final	1
	Publicação nas redes sociais da instituição.		Foi realizada uma ação de divulgação do Núcleo de Voluntariado da APCV, através da rede social Facebook/Instagram.				Desvio	---
	Todas respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela associação nas diversas respostas sociais e serviços (Open Days)	Elaboração de um programa de atividades que englobem no mínimo uma atividade por resposta social e serviço da organização Divulgação do "Open Days" na comunicação social Execução do programa de atividades	Diretor Executivo Gestão de Projetos Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Parceiros	N.º de participantes	≥ 280
	Evidências de Concretização:		Análise crítica:				Aval. Final	285
	Listagem de participantes. Divulgação nas redes sociais dos projetos BPI Capacitar Pontes para a Inclusão, projeto Bem me Quer e à tua maneira, Comissão parlamentar, trabalho segurança social e inclusão, vistas de formandos IEFP, lançamento da primeira pedra Lar residencial.		Ao longo do ano de 2024, foram privilegiadas atividades de "portas abertas", tendo desta forma a meta tido sido superada.				Desvio	5

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Todas respostas Sociais e Serviços	Envolver a APCV em projetos na comunidade	Participação em ações na comunidade	Diretor Executivo Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Parceiros	Número de participações em ações da comunidade	≥ 15
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação atividades. Registos fotográficos e publicação nas redes sociais.		Análise crítica: Foram realizadas inúmeras atividades inseridas na comunidade em parceria com municípios, IPSS e entidades privadas. Apesar deste número acima do previsto deve-se privilegiar as atividades na comunidade, promovendo desta forma a participação.				Aval. Final	40
							Desvio	25
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos na comunidade de caráter cultural, desportivo, recreativo e outros	Direções Técnicas e Coordenações/as	De janeiro a dezembro	Responsável do Voluntariado, Animadores/as, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, Técnicos/as de Desporto, motoristas, Viatras	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80,5%
	Evidências de Concretização: Registos fotográficos saídas teatro, cinema e atividades desportivas e recreativas.		Análise crítica: Meta superada. Em termos globais, a APCV teve um papel ativo ao nível da participação das pessoas apoiadas em atividades na comunidade.				Aval. Final	90,5%
							Desvio	10%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	De janeiro a dezembro	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas	Número de novas parcerias	≥ ano de 2023 (116)
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Meta superada. Houve o alargamento das parcerias estratégicas.				Aval. Final	120
							Desvio	4
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Newsletter da organização	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	N.º de publicações	mensal
			Dinamizar o site organizacional				N.º de publicações	≥ ano de 2023
	Evidências de Concretização: Publicações nas redes sociais da associação.		Análise crítica: Ao nível da newsletter não houve nenhuma publicação. Em 2023 houve 13 publicações no site e 75 em 2024. 206 post's redes sociais				Aval. Final	0
							Desvio	12
							Aval. Final	25
							Desvio	12
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral;	Diretores Técnicos e Coordenações	20 de outubro	Equipamentos das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas	≥ 3
			Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.		03 de dezembro		N.º de iniciativas realizadas	≥ 3

Exo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico e artigos de comunicação social.		<i>Análise crítica: Meta atingida. Houve a preocupação das diversas respostas sociais em ter um papel ativo e informativo na comunidade onde opera em relação a estas duas temáticas.</i>				Aval. Final	3
							Desvio	---
							Aval. Final	3
							Desvio	---
	Todas respostas Sociais e Serviços	Realizar eventos que tenham impacto no âmbito da sociedade (responsabilidade social)	Planeamento (reuniões) e execução de eventos	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Equipas de todas as Respostas sociais e Serviços	Nº de eventos Realizados	≥ 4
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presença ações de sensibilização sobre vida independente a entidades públicas -CMV, Hospital, e Segurança social) e na área da sexualidade na deficiência (2 ações)		<i>Análise crítica: Meta superada.</i>				Aval. Final	5
							Desvio	↑ 1
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - sede	Promover bem-estar aos colaboradores da resposta social CACI	Dia de atividade física com os colaboradores CACI	Diretoras Técnicas	De Janeiro a dezembro	Monitor/a de Desporto	Nº de colaboradores/as participantes	≥ 10
	<i>Evidências de Concretização:</i> Número de participantes		<i>Análise crítica: Esta atividade não foi realizada devido a uma reestruturação de recursos humanos que impactou a realização da mesma.</i>				Aval. Final	0
							Desvio	↓ 10
	Formação Profissional	Diversificar as áreas formativas do equipamento 4 - Formação Profissional	Proceder à certificação de novas áreas de formação estratégica no âmbito da QPOT; proceder à adaptação de referenciais de formação de Nível B para nível C;	Direção, Diretor Executivo, Coordenação	Em contínuo	Equipa técnico-pedagógica; DGERT; IEFP; FORMEM;	Número de áreas certificadas	Manter áreas Certificadas
	<i>Evidências de Concretização:</i> Certificação DGERT; Referencial de formação nível C.		<i>Análise crítica:</i> Mantiveram-se as áreas certificadas. Perante o elevado número de pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) inscritas com escolaridade mínima ou inexistente e a necessidade de trabalhadores na área dos serviços gerais foi desenvolvido um novo referencial de formação de nível C (Curso de Operador/a de Serviços Gerais) para colmatar essa lacuna.				Aval. Final	6
							Desvio	---
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Ajustar o Sistema de gestão da qualidade da APCV ao EQUASS 2018	Revisão dos processos, meios e documentos associados.	Diretor Executivo Gestor/a da Qualidade	De Janeiro a dezembro	Direção, Entidade consultora externa, Direções Técnicas e Coordenações, todos/as os/as colaboradores/as, Parceiros	Resultado da auditoria	Cumprimento Assurance
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica: A auditoria foi adiada para o segundo semestre de 2025</i>				Aval. Final	---
							Desvio	---

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação	Diretor Executivo, Responsável pelo Secretariado e Recursos Humanos	De janeiro a dezembro	Todos/as os/as colaboradores/as Entidade consultora e entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação	≥ 80%
			Atividades de partilha e convívio entre os/as colaboradores/as				% de colaboradores envolvidos nas atividades	≥ 50%
	Evidências de Concretização:						Aval. Final	39%
	Análise crítica: Relativamente ao aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores, foi elaborado um plano de formação para 2024, extensível a todas as categorias profissionais na APCV, que ao ser cumprido, previa-se atingir a meta de 80% dos colaboradores a frequentar ações de formação. No entanto, apenas foi possível atingir os 39%, quer por constrangimentos no agendamento e conciliação de horários dos técnicos e pela dificuldade de a entidade formadora externa conseguir formador para determinadas ações; quer pela necessidade em assegurar a prestação de serviços de determinadas áreas, devido a ausências de recursos humanos temporariamente impedidos de trabalhar.						Desvio	41%
							Aval. Final	65%
							Desvio	15%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipes multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 4
	Evidências de Concretização: Fichas de Projeto						Aval. Final	4
							Desvio	---
	Todas as respostas e serviços	Incrementar a partilha de boas práticas com instituições de referência.	Participação nos grupos de Benchmarking	Diretor Executivo Gestão da Qualidade	Em contínuo	Gestor/a da Qualidade e Equipa	Taxa de participação nas reuniões de benchmarking (Formem)	≥ 85%
	Evidências de Concretização: N/A						Aval. Final	---
							Desvio	---
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) e criar um plano de benefícios associado	Direção, Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Todos/as os/as colaboradores/as, Entidade consultora externa	Taxa de implementação da revisão do SAD	100%
	Evidências de Concretização:						Aval. Final	---
	Análise crítica: A Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) foi adiada para o primeiro semestre de 2025.						Desvio	---

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e re-ver sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas	Direção Diretor Executivo Área Logística	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações, Área Logística Empresa externa de HSST e Proteção Civil	Nº de sistemas implementados	≥ 3
	Evidências de Concretização: Medidas de autoproteção, plano de prevenção legionella, reforço do quadro da área de gestão RH. Continuidade serviços de técnico de gestão de energia		Análise crítica: Foi assegurado uma consultoria regular de apoio ao nível das medidas de autoproteção. Também foi adicionado um novo serviço de consultoria e acompanhamento do plano de prevenção de legionella e reforçado a área de gestão da energia.				Aval. Final	4
							Desvio	↑ 1
	Todas respostas Sociais e Serviços	Melhoria da comunicação interna e melhoria da infra-estrutura de rede	Modernização de equipamento informático e software	Diretor Executivo, Área Logística	De janeiro a dezembro	Mecenas, Doadores, Parcerias	N.º atualizações	≥ 5
	Evidências de Concretização: Licença de plataforma educativa, 1 computador portátil, 2 trituradores de papel, 1 impressora.		Análise crítica: Foram adquiridos os equipamentos identificados como prioritários pelas diversas respostas sociais e serviços.				Aval. Final	5
							Desvio	---
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	Benchmarking e Benchmarking Interno	Gestão da Qualidade	De janeiro a dezembro	Direções Técnicas, Coordenações e Equipas	Nº de OM's implementadas	1/resposta
	Evidências de Concretização: Contatos (email)		Análise crítica: A visita à RAI da APPACDM de Viseu, foi realizada no âmbito da partilha e troca de experiências e conhecimentos relacionados com as dinâmicas de trabalho e funcionamento da resposta RAI.				Aval. Final	1
							Desvio	---
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração, submissão e execução de projetos ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição à data de abertura das candidaturas (por ex. INR, BPI CAPACITAR, Fidelidade Comunidade, ERAMUS+, Portugal 2030, PRR entre outros meios e mecanismos de financiamento)	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Responsável Área Administrativa e Financeira, Parceiros	Candidaturas submetidas + aprovadas	≥ 50%
	Evidências de Concretização: 2 INR, Apoio ao associativismo Viseu, capacitação para inovação social, Parcerias para a Inovação Social, Pessoas 2030, PRR, CCDRC, Bairro Feliz, BPI ISD		Análise crítica: Foram submetidas 10 candidaturas, 2 indeferidas, 2 aguardam resultado e as restantes foram aprovadas.				Aval. Final	60%
							Desvio	↑ 10%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Rever fluxos e canais existentes de comunicação interna procurando implementar ferramentas mais modernas e ágeis para a estrutura da organização	Piano de comunicação organizacional	Diretor Executivo Gestão da Qualidade	De Janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	Tx. implementação plano de comunicação	100%
	Evidências de Concretização: Correspondência trocada de forma digital; Tempo de resposta; Adesão dos recursos em criar conteúdos;		Análise crítica: Ao nível da área de gestão de projetos, inovação e comunicação, foi dado cumprimento ao PCO.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com caráter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Identificação de potenciais projetos. Análise de aplicabilidade e formalização de candidaturas. Análise de resultados. Distribuição de responsabilidades	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação	Em contínuo	Parceiros	Nº de projetos em candidatura e execução	>4
	Evidências de Concretização: 2 INR, Apoio ao associativismo Viseu, capacitação para inovação social, Parcerias para a Inovação Social, Pessoas 2030, PRR, CCDRC, Bairro Feliz, BPI ISD.		Análise crítica: Houve em 2024 uma dinâmica na gestão de projetos o que permitiu o desenvolvimento de diversas atividades diferenciadas.				Aval. Final	11
							Desvio	7

ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Dar a conhecer/ apresentar a empresa JMV, Promover formação, demonstração de PA- ortóteses; Facilitar um tempo/ espaço para esclarecimentos e experimentação de PA	DEMONSTRAÇÃO DE PA	Direção Técnica	abril	TO, FT	Taxa de satisfação	85%
Evidências de Concretização: Plano e monitorização de atividade, questionários de satisfação			Análise crítica: Proposta da iniciativa da empresa JMV foi bem aceite e do interesse dos técnicos. Estiveram presentes 4 FT e 3 TO, perfazendo 7 participantes.				Aval. Final	85%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Atendimento especializado na área da reabilitação - serviços/ avaliações especializadas de apoio	Serviços/ avaliações especializadas de apoio (talas, gessos, tabelas/cadernos de comunicação aumentativa e alternativa, empréstimo e avaliação de PA)	Direção Técnica	abril	FT, TO, TF	número de realizações	≥0
Evidências de Concretização: Fichas de avaliação de gessos e de PA, ficha de empréstimo de PA, lista de caderno/tabela de comunicação executados			Análise crítica: 15 gessos, 7 tabelas/cadernos de comunicação aumentativa e alternativa; 26 empréstimos e 4 avaliações de PA				Aval. Final	52
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Dar a conhecer/ apresentar iniciativa social orientada para PCDI da empresa Critical Software	workshop - Demonstração de Brinquedos Adaptados	Direção Técnica	novembro	ARA	N.º de Iniciativas	1
Evidências de Concretização: Plano e monitorização de atividade, Registo fotográfico e post nas redes sociais da apcv.			Análise crítica: Proposta da iniciativa da empresa Critical Software, bem aceite e do interesse dos técnicos ARA. Deixaram sugestões e esclareceram dúvidas relativamente à adaptação de brinquedos para crianças com mobilidade condicionada. A empresa ofereceu os brinquedos, à apcv, para usufruto dos clientes em contexto de terapia.				Aval. Final	1
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Ações na/para a comunidade	Convite para participação em reunião do Hub Nacional para a Saúde do Cérebro AICIB (Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica)	Direção Técnica ARA	30/out	Diretora Técnica e/ou Assistente Social	N.º de iniciativas realizadas	1
Evidências de Concretização: Plano de atividade e relatório de e ata e resultados da reunião.			Análise crítica:				Aval. Final	1
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA) e Formação Profissional (FP)	Ações na/para a comunidade	Convite para participação enquanto oradores em Seminário Vida Inf	Direção Técnica ARA e Coordenação FP	10 dez	Elementos do Se-xinLife - Psic ARA e TSS FP	N.º de iniciativas realizadas	1

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
			dependente, perspetivas ... organizado pela A2000					
		<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de atividade e relatório de atividade, Programa do Seminário, PowerPoint da apresentação, fotos e publicações.	<i>Análise crítica:</i> No âmbito do Seminário Vida Independente, perspetivas ... organizado pela A2000, as colaboradoras envolvidas no projeto SexInLife da APCV, Dulce e Tânia, participaram enquanto oradoras no painel 2 - "O poder da escolha: afetos, sexualidade e qualidade de vida" apresentando uma abordagem sobre a importância da educação para uma sexualidade saudável com o tema: "Mediar os desafios e os tabus, no âmbito da sexualidade na deficiência".				Aval. Final	1
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA) e Formação Profissional (FP)	Ações na/para a comunidade	Convite para participação em reunião com a APCL sobre Educação sexual para PCDI	Direção Técnica ARA e Coordenação FP	17/mai	Elementos do SexInLife - Psic ARA e TSS FP	N.º de iniciativas realizadas	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de atividade e Relatório de atividade. Powerpoint da apresentação, e-mails de articulação e com link da reunião online	<i>Análise crítica:</i> A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, para preparar um plano de ação de forma a uniformizar as estratégias de intervenção no âmbito da abordagem a ter no que se refere à sexualidade dos seus utentes, sabendo que a APCV esteve ativamente envolvida na elaboração de um Manual no âmbito do projeto Erasmus, Mais Educação Sexual em parceria com outras entidades europeias, solicitou uma reunião/sessão de Benchmarking online para partilha de conhecimento e experiência e boas práticas. Foi apresentado o projeto SexInlife e o Programa Fadas e apresentaram-se vídeos de dinâmicas por nós trabalhadas.				Aval. Final	1
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Ações na/para a comunidade	Participação na VIII-Academia FORMEM	Direção Técnica ARA	30out		N.º de iniciativas realizadas	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de atividade e Relatório de atividade; Programa da VIII-Academia FORMEM	<i>Análise crítica:</i> Tomar consciência de perspetivas e a autorrepresentação de PCDI com trabalhadores PCDI que partilharam experiências e apontaram fatores de sucesso e barreiras à inclusão; participação em trabalho de grupo de reflexão sobre interpretações erradas na base da definição de apoios, efeitos e origem, como evitar construindo o planeamento centrado na pessoa de forma criativa e alternativa.				Aval. Final	1



INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

Destacam-se os seguintes:

Equipamento Básico

- Aparelhos de ar condicionado
- Equipamento de aquecimento e climatização
- Elevador para a piscina

Equipamento de Transporte

- TukTuk
- Viatura Ligeira (doação)

Equipamento Administrativo

- Material Informático

NOTAS FINAIS

O ano de 2024 foi um ano marcante e impactante para a nossa instituição tendo em consideração o arranque da construção do novo lar residencial, que não obstante a importância de todos os equipamentos e áreas da atuação da apcv, comporta um compromisso, investimento e empenho acrescidos tendo em consideração a magnitude da obra em questão, não só em termos operacionais, mas também em termos de performance financeira.

Contudo face a este desafio podemos afirmar que 2024 trouxe ainda um maior envolvimento por parte dos trabalhadores/as da instituição com a consolidação do grupo de trabalho da angariação que mobilizou um grande número de pessoas para a participação em eventos solidários, cujos resultados são expressivos e espelham este dinamismo e empenho.

Foram retomados os trabalhos no campo do Sistema da Gestão da Qualidade de forma que a Instituição esteja adequada a uma auditoria e renovação do EQUASS, demos continuidade à revisão e implementação do sistema de Proteção de Dados e implementámos o Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas e respetivas obrigações legais.

Atendendo aos indicadores acima expostos, este foi um ano com uma tendência positiva face aos resultados obtidos em todos os eixos, resultado de uma gestão transparente, eficiente e cada vez mais eficaz no seu planeamento e na sua estratégia.

Vildemoinhos, 10 de março de 2025

A Direção

Jorge Samuel Costa Vintas
Dulce Maria Fereiz Lourenço
Dilke Maria Ramos Carneiro Arturino
Carla Teresa Correia Rodrigues de Almeida
Tiago Alexandre Carvalho
Aljo Manoel das Santas Moreira



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Handwritten signatures and initials over the APCV logo.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2024, a taxa de inflação em Portugal foi de 2,4%, verificando-se uma desaceleração em relação ao ano anterior, que foi de 4,3%. Em termos de crescimento económico, o Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal registou um aumento de 1,9% no terceiro trimestre de 2024, um crescimento moderado, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo privado.

Em resposta aos indicadores económicos de 2024, que mostram um crescimento moderado e uma desaceleração da inflação, a APCV tem reforçado esforços para acompanhar esse crescimento e garantir um bom desempenho. Através da gestão eficiente de recursos e otimização de processos, a entidade tem assegurado a qualidade dos serviços prestados, mesmo diante de desafios económicos. Além disso, tem aproveitado oportunidades geradas por políticas públicas de apoio, alinhando-se com as tendências económicas e garantindo a continuidade da sua missão.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição	2024	(euros)	
		2023 Reexpresso	Varição face ao período anterior
Volume de Negócios	1 833 321,05	1 588 515,42	15,41%
Resultado Operacional	242 876,79	176 924,61	37,28%

- A APCV registou um aumento no seu volume de negócios, devido à conjugação de dois fatores:
- em 2024 esta rubrica passou a integrar os acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P. no valor de 1.464.747,75 euros conforme notas 3.2 e 17. do presente relatório;
 - e pelas atualizações desses acordos e das mensalidades dos utentes/clientes.

INDICADORES ENCÓMIOS E FINANCEIROS

Face à atividade desenvolvida e aos resultados obtidos, podemos considerar que os indicadores financeiros são positivos, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Indicadores Financeiros		2024	2023
Autonomia Financeira	Porcentagem	84,15	83,36
Liquidez Geral	Unidade	2,40	1,97
Solvabilidade	Unidade	5,31	5,01



A APCV conseguiu manter-se numa situação de equilíbrio financeiro, não apresentando problemas de liquidez. Isto é, a APCV conseguiu atingir um rácio de liquidez geral 2,40 permitindo assim, manter a capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo à medida que vencem, sem comprometer o equilíbrio da sua estrutura financeira.

Em termos de autonomia e solvabilidade, os resultados também são positivos, o que garante o cumprimento dos seus compromissos, bem como a sua continuidade a médio e longo prazo.

RENDIMENTOS E GASTOS

Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um crescimento de 8,42% em 2024, passando de **C 3 752 479,95** para **C 4 068 726,14**, justificado pelos seguintes fatores:

- atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P. conforme o "Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário" e a "Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o Biénio 2023-2024";

Os gastos totais registaram um aumento 6,57%, de **C 3 571 963,47** em 2023 para **C 3 806 571,54** em 2024. Assim, destacamos os principais motivos:

- na rubrica dos gastos com pessoal:
 - a aplicação da atualização salarial de 2024, com efeitos a 01/01/2024, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 21, de 8 de junho de 2024;
- na rubrica dos fornecimentos e serviços externos:
 - aumento dos preços de refeições fornecidas aos utentes;
 - aumento dos gastos com eletricidade, gás e serviços de limpeza;
- na rubrica dos outros gastos destacamos:
 - o acréscimo dos gastos com formandos, no âmbito dos Projetos POISE 3.01 e Pessoas 2030, sendo que os mesmos são comparticipados a 100% pelo Fundo Social Europeu.



RESULTADOS

Os conflitos a nível mundial, como as tensões geopolíticas e as crises energéticas, provocaram uma instabilidade económico-financeira significativa. Esta instabilidade afetou diversas economias, resultando numa pressão inflacionária global. Como consequência, os preços dos bens e serviços aumentaram, o que impactou diretamente o custo de vida das famílias e das empresas. A escassez de matérias-primas, o aumento dos custos de transporte e a instabilidade nos mercados financeiros contribuíram para a escalada dos preços, criando um ambiente económico mais desafiador, tanto a curto como a longo prazo.

Neste contexto, os gastos com eletricidade e gás acompanharam essa tendência, registando um crescimento em 2024, no valor de 25.433,15 euros, devido ao aumento do preço e do consumo. Além disso, o aumento dos gastos com os serviços de lavandaria prestados em Oliveira do Conde também foi um fator que contribuiu para este incremento.

No entanto, é de realçar o contínuo cumprimento dos compromissos dos acordos com o Instituto da Segurança Social, I.P, com apoios extraordinários, permitindo minimizar as profundas oscilações económicas sentidas a nível nacional e internacional, contribuindo assim, para um resultado líquido do período bastante positivo no valor de 262.154,60 euros.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Não sendo possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos das variações dos preços dos bens e serviços em resultado dos conflitos mundiais sobre a atividade e a rentabilidade futuras da APCV, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.



apcv

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2024, no montante de 262.154,60 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

- Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 150.000,00 euros;
- O remanescente de 112.154,60 euros, que seja transferido para resultados transitados.



RESULTADOS POR VALÊNCIAS

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. EQUIPAMENTO 1 – SEDE



apcv

(euros)

Equipamento 1 - Sede						
Rendimentos e Gastos	CAO I		CAO II		Lar Residencial	
	2024	2023 Reexpresso	2024	2023 Reexpresso	2024	2023 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	312 297,25	305 216,06	304 757,54	295 682,59	281 603,22	271 434,77
Subsídios, doações e leg. à exploração	10 807,66	389,47	1 912,90	359,49	504,94	358,55
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(99 889,44)	(92 314,52)	(82 567,10)	(73 267,76)	(89 570,53)	(82 588,21)
Gastos com pessoal	(218 115,43)	(209 428,37)	(191 748,58)	(181 205,30)	(242 230,26)	(217 930,62)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	27 565,98	24 264,76	24 976,80	22 231,01	1 428,54	1 115,97
Outros gastos	(5 963,13)	(6 200,40)	(1 405,96)	(1 222,88)	(422,83)	(7 982,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	26 707,91	21 927,00	55 924,60	62 517,15	(48 606,93)	(30 572,26)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(37 529,26)	(38 373,47)	(34 548,05)	(35 161,90)	(5 981,43)	(6 021,04)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(10 826,35)	(16 446,47)	21 376,55	27 355,16	(54 588,35)	(36 593,30)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(10 826,35)	(16 446,47)	21 376,55	27 355,16	(54 588,35)	(36 593,30)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(10 826,35)	(16 446,47)	21 376,55	27 355,16	(54 588,35)	(36 593,30)

(euros)

Equipamento I - Sede				
Rendimentos e Gastos	DGESTE - CRI		Centro Prescritor	
	2024	2023	2024	2023
Vendas e serviços prestados	-	-	5 565,00	4 995,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	65 738,14	68 781,27	-	-
Custo merc Vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(4 755,57)	(4 250,13)
Gastos com pessoal	(65 738,14)	(68 781,27)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-	809,43	744,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	809,43	744,87
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	809,43	744,87
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	0,00	0,00	809,43	744,87

DGESTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
CRI- Centro de Recursos para a Inclusão

2



(euros)

Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	INR Proj.311	INR Proj.318	INR Proj.232	INR Proj.289
	2024		2023	
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(1 709,39)	(3 248,48)	(1 065,17)	(4 642,87)
Gastos com pessoal	(5 422,40)	(10 993,24)	(4 422,35)	(6 746,64)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	6 418,61	11 393,38	4 285,99	10 469,24
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(713,18)	(2 848,34)	(1 201,53)	(920,07)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(713,18)	(2 848,34)	(1 201,53)	(920,07)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(713,18)	(2 848,34)	(1 201,53)	(920,07)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(713,18)	(2 848,34)	(1 201,53)	(920,07)

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



apcv

(euros)

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	Programas IEFP - Estádios/CEH/Chau Form		Outras Atividades		Atividades Acessórias	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vendas e serviços prestados	-	-	27 368,66	25 335,80	10 102,94	6 595,38
Subsídios, doações e leg. à exploração	21 052,70	7 506,95	50 968,80	37 701,28	-	-
Gasto mercendias e mat.consumidas	-	-	-	-	(5 268,91)	(1 931,00)
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(16 407,43)	(14 176,13)	(11 527,17)	(13 327,27)
Gastos com pessoal	(23 913,98)	(8 414,60)	(6 959,23)	(17 857,72)	(35 407,20)	(23 885,31)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	(128,00)	(445,88)	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções justo valor	-	-	-	-	124,14	(79,10)
Outros rendimentos	-	-	7 577,90	8 956,78	73 431,94	51 966,34
Outros gastos	-	-	(7 122,92)	(24 602,71)	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(2 861,28)	(827,65)	55 697,78	14 911,42	31 455,74	19 838,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	(14 272,64)	(14 266,37)	(173,41)	(152,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(2 861,28)	(827,65)	41 425,14	645,05	31 282,33	19 686,90
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	19 277,81	3 591,87	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(2 861,28)	(827,65)	60 702,95	4 236,92	31 282,33	19 686,90
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(2 861,28)	(827,65)	60 702,95	4 236,92	31 282,33	19 686,90

(euros)

Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	CAVI/SAVI	CAVI/POISE MAVI	POISE 3.33 Parcerias	
	2024	2023	2024	2023
Vendas e serviços prestados	147 713,09	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	22 184,83	169 657,37	-	34 568,04
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(2 024,69)	(16 358,48)	-	(12 363,59)
Gastos com pessoal	(175 569,38)	(167 324,53)	-	(17 688,70)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(7 696,15)	(14 025,64)	-	4 515,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(113,78)	(113,78)	-	(4 515,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(7 809,93)	(14 139,42)	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(7 809,93)	(14 139,42)	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(7 809,93)	(14 139,42)	0,00	0,00

SAVI - Serviço de apoio à vida independente/CAVI - Centro de apoio à vida independente

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.18 MAVI - Modelos de apoio à vida independente

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.33 Programa de parcerias para o Impacto

b



apcv

(euros)

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	BPI Fundação "La Caixa" Capacitar		Projeto Incorpora		Erasmus +	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vendas e serviços prestados	-	-	33 000,00	31 350,28	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	-	-	-	-	-	1 896,13
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(8 382,78)	(28,90)	(1 520,60)	(1 354,23)	-	-
Gastos com pessoal	(5 579,90)	(5 562,84)	(29 370,88)	(27 005,45)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	15 698,26	5 591,74	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 735,58	-	2 108,52	2 990,60	-	1 896,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 146,93)	-	(1 299,86)	(1 874,30)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4 411,35)	-	808,66	1 116,30	-	1 896,13
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(4 411,35)	-	808,66	1 116,30	-	1 896,13
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(4 411,35)	-	808,66	1 116,30	-	1 896,13



apcv

2. EQUIPAMENTO 2 – OLIVEIRA DO CONDE

(euros)

Equipamento 2 - Oliveira do Conde				
RENDIMENTOS E GASTOS	CAO		Lar Residencial	
	2024	2023 Reexpresso	2024	2023 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	305 903,51	293 077,16	314 672,57	292 460,83
Subsídios, doações e leg. à exploração	613,26	505,91	1 249,75	3 396,63
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(90 605,15)	(84 668,07)	(135 782,67)	(113 126,16)
Gastos com pessoal	(190 291,32)	(168 189,86)	(231 308,99)	(225 723,84)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	4 435,81	6 896,02	3 486,38	6 622,30
Outros gastos	(902,90)	(420,84)	(162,77)	(456,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29 153,21	47 200,32	(47 845,73)	(36 826,55)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 788,33)	(9 538,55)	(9 590,43)	(9 735,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	20 364,88	37 661,77	(57 436,16)	(46 561,69)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	20 364,88	37 661,77	(57 436,16)	(46 561,69)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	20 364,88	37 661,77	(57 436,16)	(46 561,69)



3. EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

(euros)

Equipamento 3 - Residência Autônoma		
RENDIMENTOS E GASTOS	RAI- Res.Aut.Inclusão	
	2024	2023 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	90 757,27	62 367,55
Subsídios, doações e leg. à exploração	2 866,99	3 807,35
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(13 208,88)	(13 040,52)
Gastos com pessoal	(61 538,30)	(62 874,00)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos	911,89	1 044,78
Outros gastos	(35,95)	(333,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	19 753,02	(9 028,29)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 057,65)	(8 186,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 695,37	(17 214,29)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	13 695,37	(17 214,29)
Imposto sobre rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	13 695,37	(17 214,29)



apcv

4. EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(euros)

Equipamento 4 - Formação Profissional				
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.01 / Pessoas 2030			
	Cand.400 2024	Cand.063 2024	Cand.302 2023	Cand.063 2023
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	154 100,97	595 465,86	150 024,73	486 936,13
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	(106 798,73)	(12 496,68)	(59 742,24)
Gastos com pessoal	(56 978,54)	(276 496,23)	(55 575,40)	(237 734,53)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	(97 036,31)	(193 285,69)	(82 039,94)	(170 636,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	86,12	18 885,21	(87,29)	18 823,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(20 398,43)	-	(20 927,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	86,12	(1 513,22)	(87,29)	(2 104,93)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	86,12	(1 513,22)	(87,29)	(2 104,93)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	86,12	(1 513,22)	(87,29)	(2 104,93)

POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade



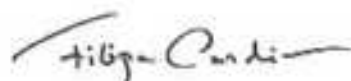
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

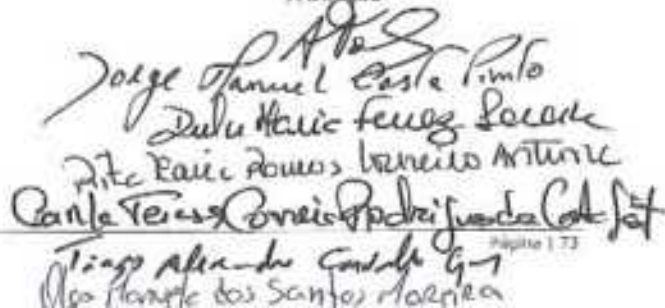
Unidade monetária (€)

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31.12.2024	31.12.2023
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	3 090 776,77	2 751 624,77	
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00	
Investimentos Financeiros	6	866 154,58	517 967,46	
		3 956 931,35	3 269 592,23	
Ativo corrente				
Inventários	7	1 355,87	1 008,29	
Créditos a receber	8	4 243,74	10 407,54	
Estado e outros entes públicos	9	30 109,39	7 010,85	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	4 739,00	7 152,50	
Diferimentos	11	44 268,77	25 415,67	
Outros ativos correntes	12	1 376 180,29	475 696,09	
Caixa e depósitos bancários	13	964 253,99	1 065 924,83	
		2 425 151,05	1 592 615,77	
Total do Ativo		6 382 082,40	4 862 208,00	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	14	61 785,03	61 785,03	
Reservas	14	470 000,00	370 000,00	
Resultados transitados	14	1 832 810,09	1 752 293,61	
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	2 743 667,72	1 688 398,94	
		5 108 262,84	3 872 477,58	
Resultado líquido do período		262 154,60	180 516,48	
Total dos fundos patrimoniais		5 370 417,44	4 052 994,06	
Passivo				
Passivo não corrente				
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	
		0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	15	102 094,16	83 626,45	
Estado e outros entes públicos	9	80 975,65	57 911,05	
Diferimentos	11	361 000,48	265 398,82	
Outros passivos correntes	16	467 594,67	402 277,62	
		1 011 664,96	809 213,94	
Total do Passivo		1 011 664,96	809 213,94	
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		6 382 082,40	4 862 208,00	

A Contabilista Certificada



A Direção

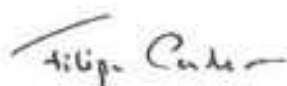


Jorge Manuel Costa Pinto
 Dulce Maria Feres Soares
 Rita Raia Gomes Beneito Antunes
 Carla Teresa Correia Pereira
 Tiago Alexandre Carvalho
 Ana Paula dos Santos Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

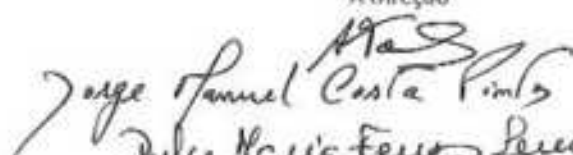
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (€)	
		Períodos	
		2024	2023 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	3.2.17	1 833 321,05	1 588 515,42
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2.18	2 015 509,43	2 013 757,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-5 268,91	-1 931,06
Fornecimentos e serviços externos	19	-766 114,54	-705 405,57
Gastos com pessoal	20	-2 561 908,18	-2 403 065,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-128,00	-445,88
Aumentos/reduções de justo valor	21	124,14	-79,10
Outros rendimentos	22	200 081,84	146 184,89
Outros gastos	23	-307 493,57	-290 253,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos		408 123,26	347 277,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.5	-165 246,47	-170 352,92
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)		242 876,79	176 924,61
Juros e rendimentos similares obtidos	24	19 277,81	3 591,87
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		262 154,60	180 516,48
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		262 154,60	180 516,48

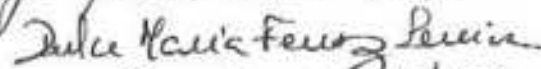
A Contabilista Certificada

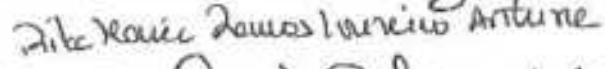


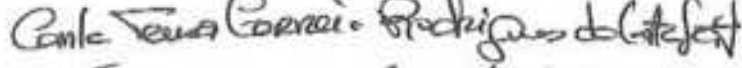
Filipa Cunha

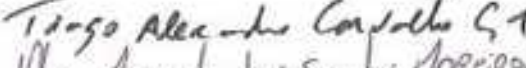
A Direção

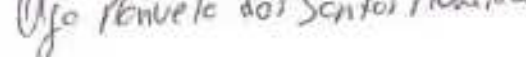


Jorge Manuel Costa Pinto


Dulce Maria Feres Pereira


Rita Maria Sousa Lameiro Antunes


Carla Teresa Correia Rodrigues de Gitefist


Tiago Alexandre Carvalho S1


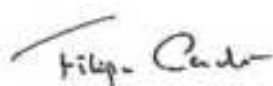
Afonso Manuel dos Santos Moreira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

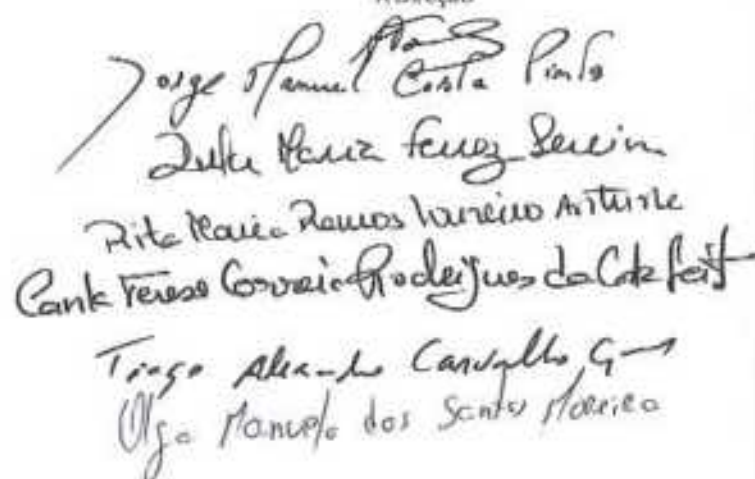
Unidade monetária (€)

Descrição	Fundos patrimoniais					
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	61 785,03	300 000,00	1 644 320,21	1 781 569,78	177 973,40	3 965 648,40
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		70 000,00	107 973,40	-93 170,82	-177 973,40	-93 170,82
	0,00	70 000,00	107 973,40	-93 170,82	-177 973,40	-93 170,82
Resultado Líquido do período					180 516,48	180 516,48
Resultado Integral					2 543,08	87 345,66
Posição no Final do Período 2023	61 785,03	370 000,00	1 752 293,61	1 688 398,94	180 516,48	4 052 984,06
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		100 000,00	80 516,48	1 055 268,78	-180 516,48	1 055 268,78
	0,00	100 000,00	80 516,48	1 055 268,78	-180 516,48	1 055 268,78
Resultado Líquido do período					262 154,60	262 154,60
Resultado Integral					81 638,12	1 317 423,38
Posição no Final do Período 2024	61 785,03	470 000,00	1 832 810,09	2 743 667,72	262 154,60	5 370 417,44

A Contabilista Certificada



A Direção

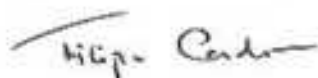


Jorge Manuel Costa Pinto
 Dulce Maria Figueira Pereira
 Rita Maria Ramos Vareiro Antunes
 Carlos Feres Correia Rodrigues da Costa Leitão
 Tiago Alexandre Casquilho Gomes
 Olga Manuela dos Santos Moreira

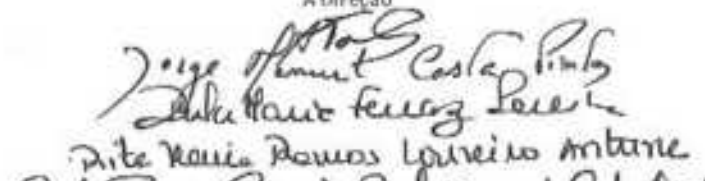
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS		Unidade monetária (€)	
		Períodos	
		2024	2023 Reexpresso
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		327 330,31	291 151,90
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		306 790,67	271 132,70
Pagamentos a fornecedores		731 999,78	688 947,19
Pagamentos ao pessoal		2 524 625,87	2 357 830,78
Caixa gerada pelas operações		-3 236 086,01	-3 026 758,77
Pagamento/recbimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 472 466,80	3 451 362,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	236 380,79	424 604,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		417 507,72	137 982,51
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		348 499,47	1 998,33
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	1 532,35
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		337 505,11	76 031,40
Juros e rendimentos similares		12 708,92	127,14
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-415 893,11	-62 289,95
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		77 841,48	25 022,86
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	77 841,48	25 022,86
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-101 670,84	387 337,02
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 065 924,83	678 587,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		964 253,99	1 065 924,83

A Contabilista Certificada



A Direção



Jorge Manuel Costa Pinho

Dita Maria Ramos Loureiro Antunes

Carla Maria Correia Rodrigues da Costa

Teresa Alexandra Carvalho

Dita Mariana dos Santos



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720.

Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005.

Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal "87302 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, Com Alojamento".

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do "Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)" constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

x



2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do período anterior.

Assim, para permitir a comparabilidade dos períodos de 2023 e 2024, devido à alteração na classificação dos acordos típicos do Instituto da Segurança Social, I.P., as rubricas dos serviços prestados e dos subsídios foram reexpressas em 2023 – ver nota 3.2 do presente relatório.

Para além disso, também, no ano de 2023, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor a registar na rubrica de "Doações" foi considerado na rubrica "Outros recebimentos/pagamentos". Desta forma, apresentamos a rubrica reexpressa, de forma a podermos comparar com o período de 2024:

RUBRICAS	(euros)	
	2023 Reexpresso	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Outros recebimentos/pagamentos	3 451 362,88	3 476 385,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais	424 604,11	449 626,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	25 022,86	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	25 022,86	0,00

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.1 Principais Políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

A) Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, caso estas ocorram. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos atribuídos à APCV a título gratuito são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciable
Edifícios e outras construções	10 a 50 Anos
Equipamento básico	4 a 10 Anos
Equipamento de transporte	4 a 7 Anos
Equipamento administrativo	1 a 8 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 30 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que

[Handwritten mark]



se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estas últimas são reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários, encontra-se em curso.

[Handwritten mark]



Inventários

Os "Inventários" são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e as "Outras ativos correntes" são registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido - total ou parcialmente. Para tal, a APCV tem em consideração a informação que demonstre que o utente ou cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a APCV tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por Imparidade. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

2



Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui os valores em caixa e em depósitos bancários de curto prazo – inferior a doze meses a contar da data do balanço –, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados correspondem ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas atividades desenvolvidas pela APCV.

As vendas e serviços prestados são reconhecidos líquidos de abatimentos e descontos no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Rendimentos financeiros

Os juros ou outros rendimentos financeiros são reconhecidos em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva e atendendo ao regime do acréscimo.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a APCV cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica "Fundos Patrimoniais" e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV só reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "(Revogada.) (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)

+



b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)

2- A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3- A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

4- O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.

5- Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins."

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos



Handwritten signatures and initials:
 - Top left: "Beira 2"
 - Middle left: "G F"
 - Middle right: "P.B."
 - Bottom right: "apcv" logo and "Subsidiária" signature.

diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, trabalho noturno, isenção de horário de trabalho, prémios de produtividade e/ou direção técnica, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

Eventos subsequentes



Os acontecimentos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Gestão dos riscos financeiros

Os principais riscos e incertezas financeiros derivam da oscilação dos preços de bens e serviços, devido à conjuntura da economia nacional e global, bem como ao sistema de financiamento baseado na dependência da atribuição dos subsídios, maioritariamente pelas Entidades do Sector Público.

b) Outras políticas contabilísticas

Outras políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Regime do Acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

X

The top right corner of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right of these signatures is a circular logo with a dark blue background and the white text 'apcv.' below it.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Materialidade e agregação

A relevância da Informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser



levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com a NCRF-ESNL. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

3.2 Alterações nas Políticas Contabilísticas

Registou-se uma alteração na classificação dos acordos de cooperação típicos do Instituto da Segurança Social, I.P., em conformidade com as orientações técnicas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) – FAQ 39, publicada em 24/11/2023 e revista em 06/09/2024, a qual estabeleceu que:

"Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo



Handwritten signatures and initials over the logo.

em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)."

Assim, foi reexpressa a Demonstração de Resultados de 2023, com a transferência de 1.243.545,22 euros da conta 75 (Subsídios à Exploração) para a conta 72 (Prestações de Serviços), sem impacto nos resultados do período. Em 2024 o valor reconhecido na conta de Prestações de Serviços foi de 1.464.747,75 euros.

3.3 Alteração nas Estimativas Contabilísticas

No período não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	(euros)				
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	0,00	0,00	0,00	215 536,38
Edifícios e Outras Construções	3 771 154,50	0,00	0,00	0,00	3 771 154,50
Equipamento Básico	830 712,56	21 922,75	0,00	-2 988,10	849 647,21
Equipamento de Transporte	762 368,27	28 087,70	0,00	0,00	790 455,97
Equipamento Administrativo	237 497,12	1 493,36	0,00	0,00	238 990,48
Outros Ativos Fixos Tangíveis	54 386,86	0,00	0,00	0,00	54 386,86
Total	5 871 655,69	51 503,81	0,00	-2 988,10	5 920 171,40
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 568 514,40	93 431,84	0,00	0,00	1 661 946,24
Equipamento Básico	675 920,20	31 594,22	0,00	-2 547,02	704 967,40
Equipamento de Transporte	680 669,63	25 137,04	0,00	0,00	705 806,67
Equipamento Administrativo	204 147,28	14 555,63	0,00	0,00	218 702,91
Outros Ativos Fixos Tangíveis	49 479,21	527,74	0,00	0,00	50 006,95
Total	3 178 730,72	165 246,47	0,00	-2 547,02	3 341 430,17
Investimentos em Curso					
Ativos fixos tangíveis em curso	58 699,80	453 335,74		0,00	512 035,54
Total	58 699,80	453 335,74	0,00	0,00	512 035,54
Valor Líquido	3 090 776,77				

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.

4



No Equipamento Básico, destacamos a aquisição de aparelhos de ar condicionado para a sede, destinados a diversos setores, no valor total de 9.008,60 euros, e a compra de um elevador para a piscina, no valor de 9.235,78 euros.

No Equipamento de Transporte foi adquirido um TukTuk para a entrega de produtos agrícolas, no valor de 24.587,70 euros. Foi também registada a doação de uma viatura ligeira, no valor de 3.500,00 euros.

No Equipamento Administrativo, foi registado material informático, como computadores e destruidoras de papel, para o Programa Incorpora, assim como uma impressora para o posto de venda de produtos agrícolas.

Por último, como podemos verificar o ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 3.090.776,77 euros, em que os Edifícios e outras construções representam 68,24 % do total. O que significa, que os restantes equipamentos, básico, transporte e administrativo têm uma reduzida representatividade, por serem bens com alguma antiguidade, e quase na sua totalidade depreciados, conforme quadro abaixo:

(euros)		
Ativos Fixos Tangíveis	Valor Líquido	% Valor Total Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	6,97%
Edifícios e Outras Construções	2 109 208,26	68,24%
Equipamento Básico	144 679,81	4,68%
Equipamento de Transporte	84 649,30	2,74%
Equipamento Administrativo	20 287,57	0,66%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 379,91	0,14%
Ativos fixos tangíveis em curso	512 035,54	16,57%
Total	3 090 776,77	100,0%




5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições e os abates, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Intangível	Saldo Inicial	Aquisições	Acertos	(euros)	
				Saldo Final	
Programas de Computador	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03	
Total	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03	
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03	
Total	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03	
Valor Líquido				0,00	

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	(euros)	
	2024	2023
Outros investimentos financeiros		
Aplicações Financeiras - Depósitos a Prazo	850 000,00	501 490,29
Fundo de Compensação do Trabalho	16 154,58	16 477,17
Total	866 154,58	517 967,46

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor. Com a publicação do DL n.º 115/2023, de 15 de dezembro, foram alterados os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT) definidos pela anterior lei, definindo que as entidades empregadoras podem agora recuperar o saldo acumulado no FCT e investir em benefício dos seus colaboradores,



7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

		(euros)	
Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período		Ano 2024	Ano 2023
		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários no começo do período		636,42	654,24
Compras	Compras	5 497,35	1 913,24
	Devoluções de compras	0,00	0,00
Custo das matérias consumidas		-5 269,91	-1 931,06
Inventários no fim do período		859,86	636,42

Ativos Biológicos

	(euros)	
Ativos Biológicos	Ano 2024	Ano 2023
Consumíveis - Plantas (Justo Valor)	496,01	371,87

Inventários e Ativos Biológicos

	(euros)	
Total Inventários e Ativos Biológicos	Ano 2024	Ano 2023
	1 355,87	1 008,29

8. CRÉDITOS A RECEBER

A 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos da rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	(euros)	
Descrição	2024	2023
Cientes e Utentes		
Cientes conta corrente	0,00	0,00
Utentes conta corrente	4 243,74	10 407,54
Utentes de cobrança duvidosa	3 081,09	3 081,09
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Utentes	-3 081,09	-3 081,09
Saldo de Cientes e Utentes	4 243,74	10 407,54

Em 2024 não foram reconhecidas perdas por imparidade. Todavia, encontra-se em curso o processo judicial nº 88/21.0T9SCD a correr termos no Ministério Público – Procuradoria da República da Comarca de Viseu - Procuradoria do Juízo de Competência Genérica de Santa Comba Dão, referente a uma ação intentada contra um utente, relativo a débitos não liquidados.




9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

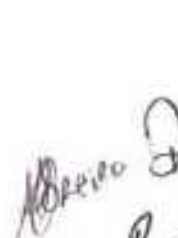
Descrição	(euros)	
	2024	2023
Ativo		
Restituição Imposto s/o valor acrescentado (IVA)- DL 20/90	30 109,39	7 010,85
Total	30 109,39	7 010,85
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	22 700,95	3 375,71
Imposto sobre rendimentos das pessoas singulares (IRS)	8 841,93	9 232,55
Imposto sobre rendimentos prediais	583,33	545,48
Segurança social	48 849,44	44 631,67
Outros impostos e taxas	0,00	125,64
Total	80 975,65	57 911,05

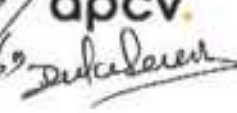
10. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2024	2023
Ativo		
Quotas dos Associados	4 907,00	7 715,00
Perdas por imparidade acumuladas – quotas	-168,00	-562,50
Saldo dos Associados	4 739,00	7 152,50

Em 2024, após a análise do risco de cobrança e da reunião das provas das diligências efetuadas para a tentativa de cobrança, foram reconhecidas perdas por imparidade das quotas de associados no valor de 168,00 euros. Também foi registado um desreconhecimento da dívida a receber no montante de 40,00 euros. Assim, o saldo final na rubrica "perdas por imparidades acumuladas" é de 128 euros.


11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Diferimentos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	feuros	
	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	20 100,12	18 937,51
Outros Gastos	24 168,65	6 478,16
Total	44 268,77	25 415,67
Rendimentos a reconhecer		
Donativos para Investimentos	48 336,93	23 440,31
Projetos POISE	274 260,84	150 748,78
Projetos IIEP – Medidas Estágios/outros	17 687,00	13 789,41
BPI Fundação "la caixa" Capacitar 2023	0,00	15 698,26
BPI Fundação "la caixa" - outros apoios	11 167,70	5 950,00
Freguesia de Viseu	891,67	0,00
Outros Rendimentos	8 656,34	55 772,06
Total	361 000,48	265 398,82

Nos rendimentos a reconhecer registaram-se os projetos plurianuais financiados pelas seguintes entidades:

- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional, com uma duração de 3 anos, a ser concluído em 2025.

Nos donativos para investimentos, destacamos os seguintes:

- Donativos para a construção do Lar residencial no valor de 47.014,18 euros;
- e donativos para a aquisição de uma viatura para o Equipamento de Oliveira do Conde no valor de 1.322,75 euros.

	(euros)	
Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	165 964,72	12 690,45
ISS- Instituto da Segurança Social, I.P. (PARES)	781 251,29	24 281,31
Fundo Social Europeu - POISE	368 979,56	354 409,14
Programa Operacional Regional Centro - FEDER	0,00	17 223,86
IEFP – Estágios Profissionais/Cheque Formação	12 754,94	20 001,31
Município de Viseu	7 254,00	0,00
Freguesias Viseu e Repeses	0,00	1 000,00
Fundação Bancária "la caixa"	4 258,00	4 258,00
António Lopes Pires, Unip, Lda.	31 563,87	31 563,87
Pessoal	103,60	0,00
Fornecedores	360,51	67,66
Outros Devedores	3 689,80	10 200,49
Total	1 376 180,29	475 696,09

- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional;
- E o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) – a dotação destina-se a compartilhar a construção do Lar Residencial.

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a APCV apresentava os seguintes saldos:

		(euros)
Descrição	2024	2023
Caixa	307,62	300,00
Depósitos à ordem	963 946,37	1 065 624,83
Total	964 253,99	1 065 924,83

Verificou-se uma redução no saldo dos depósitos bancários, justificado pelas aplicações financeiras efetuadas em depósitos a prazo.

4



14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	(euros)
				Saldo Final
Fundos	61 785,03			61 785,03
Reservas	370 000,00	100 000,00		470 000,00
Resultados transitados	1 752 293,61	180 516,48	-100 000,00	1 832 810,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 688 398,94	1 127 162,08	-71 893,30	2 743 667,72
Subsídios ao investimento	1 140 776,93	1 118 756,40	-55 527,14	2 204 006,19
Doações	547 622,01	8 405,68	-16 366,16	539 661,53
Total	3 872 477,58	1 407 678,56	-171 893,30	5 108 262,84

Os movimentos registados nas rubricas de reservas e de resultados transitados, referem-se à proposta da Direção - referente à aplicação do resultado líquido do ano de 2023 - aprovada em Assembleia Geral, realizada em 28 de março de 2024, registada em ata com o número 46. Tendo sido deliberado que, do resultado líquido do período de 2023 - no valor de 180.516,48 euros, fossem transferidos 80.516,48 euros para resultados transitados e, 100.000,00 euros para reservas especiais, destinadas para a construção de um Lar Residencial.

Nos aumentos dos fundos patrimoniais destacamos o reconhecimento do subsídio ao investimento - Programa PARES 3.0 - Construção do Lar Residencial no valor de 1.118.756,40 euros.

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano. Evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES, FEDER, Centro 2020 e do Município de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível. No que respeita aos subsídios ao investimento, decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2024	
	Saldo Inicial	Aumento	Imputação do Subsídio a Rendimentos	Saldo Final
PIDDAC	747 470,81	0,00	25 588,92	721 881,89
ISS/MASES	93 405,45	0,00	2 463,44	90 942,01
ISS/PARES 3.0	0,00	1 118 756,40	0,00	1 118 756,40
Município de Viseu	14 742,68	0,00	1 011,89	13 730,79
FEDER 213 - CAO Viseu	285 157,99	0,00	26 462,89	258 695,10
Total	1 140 776,93	1 118 756,40	55 527,14	2 204 006,19

2



Orcamento
Presidente
apcv

15. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" apresenta os seguintes valores:

Descrição	2024	(euros) 2023
Fornecedores	102 094,16	83 626,45

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros passivos correntes" encontra-se discriminada da seguinte forma:

Descrição	2024	(euros) 2023
Pessoal	687,92	1 583,06
Fornecedores de Investimentos	77 480,93	34 678,48
Credores p/acréscimos de Gastos (S.Férias/Férias)	364 560,72	314 991,79
Credores p/acréscimos de Gastos (FSE/outras)	0,00	19 163,97
Instituto da Segurança Social, I.P.	7 332,03	0,00
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	195,73	1 913,03
Bolsas Formandos	309,76	11 715,40
Seguros – Caravela/Lusitânia	17 027,58	17 915,00
Outros Credores	0,00	150,00
Adiantamentos de clientes e utentes	0,00	166,89
Total	467 594,67	402 277,62

A rubrica de Credores por Acréscimos de Gastos inclui, na sua maioria, a estimativa da responsabilidade com férias e subsídio de férias referentes a 2024, a pagar aos trabalhadores em 2025. Relativamente aos credores – Seguros – correspondem às coberturas de riscos para 2025.

17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas e Serviços Prestados":

Descrição	2024	(euros) 2023 Reexpressão
Vendas	10 102,94	6 595,38
Prestações de Serviços	1 823 218,11	1 581 920,04
Quotas de utilizadores	305 063,76	287 167,26
Acordos ISS, IP	1 464 747,75	1 243 545,22
Quotizações e joias	10 142,50	10 934,50
Serviços Secundários	10 264,10	8 922,78
Serviços Intracomunitários	33 000,00	31 350,28
Total	1 833 321,05	1 588 515,42

2



Na rubrica dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P., foram classificados de acordo com as orientações técnicas da Comissão de Normalização Contabilística – FAQ 39, publicada em 24/11/2023 e revista em 06/09/2024 – ver nota n.º 3.2 do presente relatório.

18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

18.1 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2024 e 2023, a APCV detinha os seguintes saldos nas rubricas “Subsídios, doações e legados à exploração”:

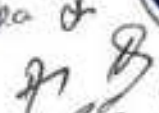
Descrição	2024	(euros) 2023
		Reexpresso
Subsídios das Entidades Públicas		
Instituto Segurança Social, IP	1 107 568,64	1 128 090,89
DG Estabelecimentos Escolares	65 738,14	68 781,27
IEFP/ FSE / POISE	770 619,53	758 537,98
Apoios de Autarquias Locais	10 100,00	10 378,74
Total	1 954 026,31	1 965 788,88
Subsídios de Outras Entidades		
Associação San Xerome Emiliani	0,00	1 896,13
Total	0,00	1 896,13

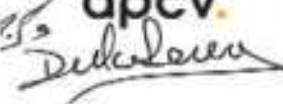
A diminuição dos montantes dos subsídios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social, I.P. deve-se ao facto de as comparticipações da resposta SAVI – Serviço de Apoio à Vida Independente terem sido registadas na conta 72 – Prestações de Serviços (ver nota 3.2). Em 2023, esta resposta denominava-se CAVI- Centro de Apoio à Vida Independente, sendo que a base do protocolo de cooperação eram os gastos incorridos e não o número de horas realizadas. Assim, os montantes foram registados na conta 75 – Subsídios à Exploração.

No entanto, os outros acordos, que estão incluídos na rubrica do Instituto da Segurança Social, I.P., referentes às respostas Ambulatório e Intervenção Precoce registaram uma atualização das comparticipações de acordo com o compromisso de cooperação.

Nos apoios de Autarquias Locais, evidenciamos o protocolo celebrado com o Município de Viseu, com o objetivo de apoiar a realização de atividades na resposta Centro de Atividades Ocupacionais I de Viseu, no valor de 10.000,00 euros.








18.2 Doações

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, as seguintes doações:

Descrição	2024	(euros)
		2023
Donativos em dinheiro	42 664,18	27 487,85
Donativos em espécie	18 818,94	18 584,92
Total	61 483,12	46 072,77

Nos Donativos em espécie são registados os bens e materiais correntes, bem como, os rendimentos proporcionais provenientes das doações do ativo fixo tangível.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	(euros)
		2023
Subcontratos	184 504,82	164 846,53
Serviços especializados	236 754,42	241 643,72
Materiais	34 892,72	35 990,38
Energia e fluidos	173 853,23	146 730,18
Deslocações, estadas e transportes	1 400,19	1 458,61
Serviços diversos	134 709,16	114 736,15
Total	766 114,54	705 405,57

Nos subcontratos verificamos um acréscimo de 19.658,29 euros, devido ao aumento do preço unitário das refeições servidas pelas entidades Nuclisol Jean Piaget e Uniself.

Na rubrica de "Energia e Fluidos" regista um aumento significativo, no valor de 27.123,05 euros, proveniente essencialmente dos gastos com eletricidade e gás.

Na rubrica de "Serviços diversos" destacamos o aumento dos gastos com o serviço de lavandaria alocado ao Lar Residencial de Oliveira do Conde no valor de 14.764,50 euros.

[Handwritten mark]



20. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos incorridos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2024	2023
Remunerações ao pessoal	2 087 891,22	1 962 403,23
Indemnizações	10 874,80	11 330,89
Encargos sobre as Remunerações	429 144,78	403 247,69
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15 125,99	15 402,86
Outros Gastos com o Pessoal	18 871,39	10 680,72
Total	2 561 908,18	2 403 065,39

Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, explicado pelos seguintes fatores:

- a aplicação da atualização salarial de 2024, com efeitos a 01/01/2024, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 21, de 8 de junho de 2024;
- atualização do salário mínimo nacional;
- gastos com formação profissional no âmbito da medida Cheque-Formação, criada pela Portaria n.º 229/2015, de 3 de agosto, financiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P).

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023:

Estabelecimentos	Nº Médio Trabalhadores 2024	Corrigido Nº Médio Trabalhadores 2023
1. Sede	90	89
2. Oliveira Conde	19	21
3. RA	3	3
4. Formação Prof.	18	17
Estágios Profissionais/CEI+	2	2
BPI Capacitar	1	1
Total	133	133

No mapa acima descrito, relativamente ao período de 2023, foi corrigido o número médio de trabalhadores devido a um erro de cálculo. No entanto, as listagens detalhadas por categorias profissionais encontravam-se devidamente corretas.

DEGEstE - CRI (2024)		
Número Médio Alunos	73	
Número Médio Trabalhadores	3	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/psicomotorista	100

DEGEstE - CRI (2023)		
Número Médio Alunos	71	
Número Médio Trabalhadores	3	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/psicomotorista	100

Intervenção Precoce I (2024)		
Número Médio Utentes	184	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72	
Número Médio Trabalhadores	3	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce I (2023)		
Número Médio Utentes	190	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72	
Número Médio Trabalhadores	3	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce II (2024)		
Número Médio Utentes	135	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62	
Número Médio Trabalhadores	5	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	4

Intervenção Precoce II (2023)		
Número Médio Utentes	129	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62	
Número Médio Trabalhadores	5	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Ambulatório (2024)		
Número Médio Utentes	200	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200	
Número Médio Trabalhadores	28	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	43
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Psicólogo	24,25
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação	100
2	Monitor	100
1	Chefe de departamento	70
1	Chefe de divisão	32
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	26
1	Escriturário	100
1	Animador Cultural	100
1	Telefonista	64
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	64
1	Motorista Veículos Pesados	100
2	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	40
1	Serralheiro Civil	100

Ambulatório (2023)		
Número Médio Utentes	200	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200	
Número Médio Trabalhadores	29	

Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	43
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação	100
2	Monitor	100
1	Chefe de departamento	70
1	Chefe de divisão	31
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	28
1	Escriturário	100
1	Animador Cultural	100
1	Telefonista	64
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	64
1	Motorista Veículos Pesados	100
3	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Serralheiro Civil	100
1	Monitor (GJR)	100

A



CAO I de Viseu (2024)			CAO I de Viseu (2023)		
Número Médio Utentes	30		Número Médio Utentes	29	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30	
Número Médio Trabalhadores	13		Número Médio Trabalhadores	13	
Nº	Categoria	%Afectação	Nº	Categoria	%Afectação
1	Diretor Executivo	6	1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60	1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20	1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60
2	Monitor	100	2	Monitor	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30	1	Animador cultural	5
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	60	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	60
1	Chefe de divisão	5	1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	11	1	Escriturário	11
1	Telefonista	9	1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Motorista Pesados	100	1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5	1	Motorista Pesados	62,5
1	A.E.A.P.D.	10,5	1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43	1	A.E.A.P.D.	43
4	A.E.A.P.D.	100	4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	6	1	A.E.A.P.D.	6
1	A.E.A.P.D.	44	1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	54	1	A.E.A.P.D.	54
1	A.E.A.P.D.	15	1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	20	1	A.E.A.P.D.	20
1	A.E.A.P.D.	10	1	A.E.A.P.D.	10

CAO II de Viseu (2024)			CAO II de Viseu (2023)		
Número Médio Utentes	28		Número Médio Utentes	27	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28	
Número Médio Trabalhadores	10		Número Médio Trabalhadores	10	
Nº	Categoria	%Afectação	Nº	Categoria	%Afectação
1	Diretor Executivo	6	1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40	1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20	1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	40	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	25	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
2	Monitor	100	2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4	1	Chefe de divisão	4
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30	1	Animador cultural	5
1	Escriturário	10	1	Escriturário	10
1	Telefonista	9	1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
3	A.E.A.P.D.	100	3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	15	1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	46	1	A.E.A.P.D.	46
1	A.E.A.P.D.	10,5	1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43	1	A.E.A.P.D.	43
1	A.E.A.P.D.	44	1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	18	1	A.E.A.P.D.	18
1	A.E.A.P.D.	10	1	A.E.A.P.D.	10
1	A.E.A.P.D.	6	1	A.E.A.P.D.	6
1	Motorista pesados	37,5	1	Motorista pesados	37,5

2



Lar Residencial de Viseu (2024)		
Número Médio Utentes	13	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	13	
Número Médio Trabalhadores	12	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Director Executivo	3
1	Animador cultural (direção técnica)	40
1	Animador cultural	100
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	11
1	Telefonista	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	4
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.E.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	100

Lar Residencial de Viseu (2023)		
Número Médio Utentes	13	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	13	
Número Médio Trabalhadores (corrigido)	12	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Director Executivo	3
1	Animador cultural (direção técnica)	40
1	Animador cultural	100
1	Chefe de divisão	3
1	Escriturário	10
1	Telefonista	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	4
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.E.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	90

SAVI- Serv.Apoio à Vida Independente (2024)		
Número Médio Utentes	11	
Número Médio Trabalhadores	9	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
7	Assistente pessoal	100

MAVI/CAVI-Centro Apoio Vida Ind. (2023)		
Número Médio Utentes	10	
Número Médio Trabalhadores	8	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
6	Assistente pessoal	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2024)		
Número Médio Destinatários	5	
Número Total Destinatários	63	
Número Médio Trabalhadores	2	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Assistente social	60
1	Técnico de Prospeção	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2023)		
Número Médio Destinatários	5	
Número Total Destinatários	54	
Número Médio Trabalhadores	2	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Assistente social	60
1	Técnico de Prospeção	100

Atividades Acessórias (2024)		
Número Médio Trabalhadores	2	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Motorista pesados	100
1	A.E.A.P.D. (duração 3 meses)	50
1	A.E.A.P.D. (duração 9 meses)	100

Atividades Acessórias (2023)		
Número Médio Trabalhadores	2	

Nº	Categoria	%Afectação
1	Motorista pesados	100
1	A.E.A.P.D. (duração 9 meses)	100

INR Projeto 311 (2024)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Animador cultural	30
1	Psicólogo	50,75

INR Projeto 318 (2024)		
Número Médio Trabalhadores		2
Nº	Categoria	%Afeção
1	Animador Cultural	30
1	Assistente Social	50

Estágios Profissionais (2024)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Técnico Administrativo (de 01/07/2024 a 31/03/2025)	100
1	Técnico Administrativo (de 04/06/2024 a 31/10/2024)	100

CEI + (2024)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Destinatário CEI + (6 meses) (de 01/09/2023 a 31/08/2024)	100

BPI Fundação la Caixa Capacitar 2024		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Sociólogo	100

CAO de Oliveira do Conde (2024)		
Número Médio Utentes		30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30
Número Médio Trabalhadores		9
Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/terap/Ocup.	100
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
2	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Monitor	100
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
3	A.F.A.P.D.	100

INR Projeto 232 (2023)		
Número Médio Trabalhadores (corrigido)		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Motorista (3 meses)	100
1	AEAPD (3 meses)	100

INR Projeto 289 (2023)		
Número Médio Trabalhadores (corrigido)		1
Nº	Categoria	%Afeção
Projeto nº 289 (duração 6 meses)		
1	Sociólogo	50
1	Animador Cultural	50

Estágios Profissionais (2023)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Técnico Administrativo (de 10/10/2022 a 14/06/2023)	100

CEI + (2023)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Destinatário CEI + (de 01/09/2023 a 31/08/2024)	100

BPI F.la Caixa Capacitar 2023/POISE 3.33 Parcerias		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afeção
1	Sociólogo	100

CAO de Oliveira do Conde (2023)		
Número Médio Utentes		30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30
Número Médio Trabalhadores		10
Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/terap/Ocup.	100
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
4	A.F.A.P.D.	100



Boa tarde
At 2
Q. C. S. B.
Dulce
apcv

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2024)			Lar Residencial de Oliv.do Conde (2023)		
Número Médio Utentes	15		Número Médio Utentes	15	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15	
Número Médio Trabalhadores	10		Número Médio Trabalhadores (corrigido)	11	
Nº	Categoria	%Afeção	Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	3	1	Diretor Executivo	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50	1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
0	Animador Cultural	0	1	Animador Cultural	20
1	Chefe de divisão	2	1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	11	1	Escriturário	10
1	Telefonista	5	1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Motorista Pesados	50	1	Motorista Pesados	50
9	A.E.A.P.D.	100	9	A.E.A.P.D.	100

RA (2024)			RA (2023)		
Número Médio Utentes	5		Número Médio Utentes	5	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5	
Número Médio Trabalhadores	3		Número Médio Trabalhadores	3	
Nº	Categoria	%Afeção	Nº	Categoria	%Afeção
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50	1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	A.E.A.P.D.	100	2	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	50	1	Lavadeira	10
1	Psicólogo	25			
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	25			

Formação Profissional (2024)			Formação Profissional (2023)		
Número Médio Formandos	100		Número Médio Formandos	95	
Número Médio Trabalhadores	18		Número Médio Trabalhadores	17	
Nº	Categoria	%Afeção	Nº	Categoria	%Afeção
1	Diretor Executivo	30	1	Diretor Executivo	30
1	Tec Superior Educação(Direção Técnica)	100	1	Tec Superior Educação(Direção Técnica)	100
2	Assistente social	100	2	Assistente social	100
1	Psicólogo	100	1	Psicólogo	100
1	Técnico de Reabilitação	100	1	Técnico de Reabilitação	100
1	Chefe de divisão	50	1	Chefe de divisão	50
1	Escriturário	100	1	Escriturário	100
1	Escriturário	16	1	Escriturário	15
1	Chefe de departamento	30	1	Chefe de departamento	30
6	Monitor	100	4	Monitor	100
			1	Monitor (7meses)	100
			1	Monitor (4 meses)	100
4	A.E.A.P. Deficientes	100	4	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100	1	Motorista Serv/Públicos	100

21. AGRICULTURA

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos consumíveis ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação positiva no montante de 124,14 euros.



22. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2024	2023
Rendimentos Suplementares	73 431,94	51 966,34
Descontos de pronto pagamento obtidos	34,68	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	914,55
Rendimentos em investimentos não financeiros	4 175,90	1 000,00
Imputação de Subsídios para Investimentos	55 527,14	54 408,52
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	17 811,99	14 755,23
Apoios BPI Fundação "la Caixa"	17 855,56	5 641,74
Correções relativas a períodos anteriores	24 557,06	1 453,40
Outros rendimentos	6 687,57	16 045,11
Total	200 081,84	146 184,89

Nos rendimentos suplementares, destacamos o serviço de transporte escolar adaptado, que registou um aumento de 8.424,43 euros. Para além disso, a APCV, ao abraçar a iniciativa "Café Delta na Feira de S. Mateus" registou nesta rubrica o valor de 11.395,58 euros (sem IVA).

Na imputação de Subsídios para Investimentos – consultar nota n.º 14 do presente relatório.

Nas correções relativas a períodos anteriores registaram-se acertos de participações financeiras do Instituto da segurança Social, I.P. referentes às respostas de Intervenção Precoce, no valor de 18.288,50 euros.

Nos Apoios de Cooperação do BPI Fundação "la Caixa" realçamos o projeto Capacitar 2023, no qual, no período de 2024, foi reconhecido como rendimento o valor de 15.698,26 euros.

23. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2024	2023
Impostos - IMI e taxas	2 511,76	5 165,46
Dívidas incobráveis	786,00	555,62
Gastos nos restantes investimentos financeiros	322,59	23,08
Gastos em investimentos não financeiros	441,08	0,00
Apoios financeiros concedidos a utentes e formandos	297 104,87	259 870,03
Correções relativas a períodos anteriores	4 156,13	18 478,26
Outros gastos	2 171,14	6 161,11
Total	307 493,57	290 253,56




2
A. Lopes Pina
C. 359
apcv
Dulce

Nas dívidas incobráveis foram registados os débitos referente às quotas dos associados que cumpriram com os requisitos da deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, relativa a "Autorização para tratamento das quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos". E, aos débitos de utentes, que após a sua análise cuidada foram considerados incobráveis.

Quanto aos apoios financeiros concedidos a utentes e formandos correspondem às bolsas atribuídas aos formandos, no âmbito dos projetos POISE 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade, Pessoas 2030 e também, às compensações de trabalhos realizados por utentes. Nesta rubrica verifica-se uma subida face ao período anterior, devido ao aumento do número médio de formandos afetos aos projetos referenciados.

24. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros obtidos:

Descrição	(euros)	
	2024	2023
Juros obtidos de depósitos	19 277,81	3 591,87

Em relação aos juros provenientes dos depósitos a prazo, registou-se um crescimento significativo, resultante do aumento da remuneração média dos depósitos a prazo, bem como do reforço das aplicações financeiras.

25. RESPONSABILIDADES E GARANTIAS

A APCV é beneficiária de duas Garantias Bancárias prestadas por:

- "António Lopes Pina, Unipessoal, Lda", no montante de 18 423,49 euros, destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo garantido no âmbito da empreitada de "Requalificação do Edifício CAO", com base na candidatura nº 05-4842-FEDER-000213;
- "EDIBEST - Engenharia e Construção, Lda", no montante de 69 037,92 euros, caução do bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes da "Empreitada de Ampliação das Atuais Instalações do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Construção de Lar Residencial, no Âmbito do PARES 3.0 - Candidatura nº 57504, 5% (Cinco por Cento) da Empreitada".

26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2024 pela Revisora Oficial de Contas foram de 3 028,80 euros (com IVA incluído).

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção para emissão em 10 de março de 2025.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As várias ocorrências, conflitos mundiais, inflação, tiveram impactos na atividade e nos resultados da APCV, que estão reconhecidos e divulgados nas contas e nas demonstrações financeiras que agora se apresentam, de acordo com o conhecimento existente à data.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Vildemoinhos, 10 de março de 2025

A Contabilista Certificada

Triliza Cunha

A Direção

João Manuel Costa Pinto
Dulce Maria Figueira Pereira
Rita Maria dos Santos Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues da Costa
Trigo Alexandre Carvalho G-1
Aljo Manuel das Santos Moreira